



ABRIL DE 1998
VOLUME QUINZE
NÚMERO UM

THE INTERNATIONAL JOURNAL OF NARCOTICS ANONYMOUS



O tesouro escondido

Alguns dos documentos históricos de NA mais valiosos retornam ao WSO, após longo período na garagem de Jimmy K

O tesouro escondido	1
Editorial	2
Quem foi Jimmy K?	4
Terá chegado a hora do livro sobre a história de NA?	5
Cartas á redação	6
O que aprendi	7
Para mim, basta	8
O que é adicção ativa?	9
Fazer o trabalho de base e ter fé	10
Tome minha vontade e minha vida...	10
Um empurrão	10
Por que presto serviço?	11
Assembléias regionais	12
Guarde bem	12
Folheto da convenção WCNA 27	13
Crescendo na Noruega	17
Ontem e hoje	19
Dando o que recebi	19
A experiência da Malásia	19
Funcionário em destaque	20
Convenções	21
Produtos do WSO	23
Calendário de eventos	24
Quadrinhos do "Grupo de Escolha"	27

NESTA EDIÇÃO

Imagine só os dados históricos e os arquivos da nossa irmandade. Imagine uma sala espaçosa com luzes fluorescentes iluminando todas as alas de arquivos, contendo tudo de significativo que Narcóticos Anônimos já produziu e imprimiu. Tudo catalogado, podendo ser rapidamente localizado pelo funcionário especializado.

Infelizmente, ainda está por vir o dia em que os arquivos de NA estarão guardados desta maneira, apesar de já estar em poder do Escritório Mundial de Serviço a maioria da documentação existente.

Em março de 1997, George Hollahan, um dos co-diretores executivos do WSO, recebeu um telefonema de representante dos herdeiros de Jimmy K, perguntando se o WSO queria adquirir o conteúdo da herança de Jimmy pertinente a NA.

Dizer que o WSO estava "interessado" é um eufemismo. Como disse George, "Fiquei surpreso e extasiado. Estava esperando uma oportunidade dessas desde meados dos anos 80." Depois de entrar em um acordo, George apanhou os arquivos e os levou para o WSO.

Se a visão de arquivo que nós descrevemos acima parece um sonho, o que chegou ao WSO mais parecia um pesadelo – caixas de papelão apodrecendo, arquivos com adesivos de recuperação colados em toda parte, material de escritório quebrado, fitas desenroladas – uma bagunça, apesar de personalizada. Ali estava aquilo tudo, espalhado no meio do moderno e profissional Escritório Mundial de Serviço, parecendo totalmente destoante.

Contudo, um mero olhar para aquela desordem já inspirava admiração. O início de NA foi espantosamente humilde – principalmente, se compararmos até onde nós chegamos! Foi *isto* o que deu origem a uma irmandade mundial. Existe mesmo um Poder Superior!

Um ex-funcionário do WSO, Steve Lantos, foi contratado para catalogar e organizar o material. O volume de trabalho era assustador – mais de 45 metros cúbicos de papéis, fitas e outros artigos – e estava previsto para durar muitos meses.

Essas expectativas foram cumpridas. O relatório final de Steve só saiu em outubro de 1997. Nesse relatório, descreveu o conteúdo dos arquivos e o significado de cada item.

continua na página 3



Editorial

A
REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

CO-DIRECTORES EXECUTIVOS

Anthony Edmondson
George Hollahan

EDITORA

Cynthia Tooredman

REDATOR

Jeff Baker

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk
Lee Manchester

TIPOGRAFIA E PROCRAMAÇÃO VISUAL

David Mizrahi

GERENTE DE PRODUÇÃO

Anne Peters

CONSELHO EDITORIAL

Rogan A, Ron S, Stu T

World Service Office, Inc.

PO Box 9999

Van Nuys, CA 91409 USA

Telefone: (818) 773-9999

Fax: (818) 700-0700

Web Site: <http://www.wsoinc.com>

The NA Way Magazine agradece a participação dos seus leitores. Você está convidado a partilhar com a Irmandade de NA, através da nossa revista internacional trimestral. Envie sua experiência em recuperação, sua perspectiva dos assuntos de NA e artigos. Todos os originais enviados tomam-se propriedade de World Service Office, Inc. Para assinaturas, serviços editoriais e comerciais, escreva para: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões individuais dos membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, assim como a publicação de qualquer artigo não significa endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine* ou de World Service Office, Inc.

The NA Way Magazine, (ISSN 1046-5421). *The NA Way* and Narcotics Anonymous are registered trademarks of World Service Office, Inc. *The NA Way Magazine* is published quarterly by World Service Office, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311. Periodical postage is paid at Chatsworth, CA and at additional entry points. **POSTMASTER:** Please send address changes to *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

Os servidores de confiança realizam uma série de tarefas para Narcóticos Anônimos: fazem café, elaboram diretrizes, representam os companheiros nas reuniões onde são tomadas decisões, planejam convenções, discutem e falam a respeito de assuntos do interesse de NA como um todo, redigem literatura de recuperação, e assim por diante. Então, o que têm todos os servidores de confiança em comum, independente da tarefa realizada? A que se destinam todos esses esforços?

Resumindo em uma palavra, eles almejam continuidade. Todos os que servem a NA asseguram que nossa mensagem seja levada – intacta – adiante, à próxima “geração” de recém-chegados.

Esta é a temática desta edição da *NA Way* – como a mensagem de recuperação vem prosperando e sendo levada de um adicto a outro adicto, há quase cinquenta anos. Com certeza, algumas coisas mudaram quanto à *apresentação* da mensagem de NA. Sobre algumas questões foi lançado um foco maior, e muito foi revelado sobre a recuperação no dia-a-dia; mas, o essencial da mensagem – que nenhum adicto em busca de recuperação precise morrer sem encontrar uma melhor maneira de viver, e que essa melhor maneira de viver pode ser encontrada em NA – não se modificou nem um pouquinho desde que os fundadores de NA a vislumbraram e colocaram em forma de moção em 1953.

Esses fundadores foram importantes. Por causa deles, muitos de nós estamos vivos e vivendo limpos hoje. Durante muitos anos, NA como um todo não soube muito sobre seu próprio início, fato que está agora se revertendo, desde a aquisição, pelo WSO, de alguns documentos importantes sobre os primórdios de NA. Finalmente, poderemos explorar os detalhes da nossa história, para sabermos como as decisões tomadas ao longo dos anos nos trouxeram até aqui. Poderemos afirmar ao certo e provar através de documentos que uma determinada pessoa estava presente em certa reunião, ou envolvida em uma decisão que resultou em um evento específico.

Só tocamos a superfície até agora. Como vocês verão nos artigos desta edição, ainda temos um longo caminho a percorrer, antes de podermos divulgar a história de NA amplamente para toda a irmandade.

continua na página 6

A revista *The NA Way Magazine* agradece o envio de cartas dos seus leitores. As cartas dirigidas ao editor podem ser em resposta a qualquer artigo publicado ou, simplesmente, algum ponto de vista sobre assunto em destaque na Irmandade de NA. As cartas deverão conter, no máximo, 250 palavras, sendo que nós nos reservamos o direito de editá-las. Todas as cartas têm de conter assinatura, endereço correto e número de telefone. Serão utilizados, como subscrição, o primeiro nome e última inicial, a menos que o autor da carta solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”

Em alguns casos, o significado de um material era evidente, como a Primeira Edição do Texto Básico, em cuja capa vermelha estava marcado o número 1. Em outros casos, o significado de um item só se revelava depois. Cada material recebeu um número, como por exemplo o n.º 1081 dado para as atas originais de uma série de reuniões realizadas entre 17 de agosto e 18 de dezembro de 1953, para dar início a NA, no sul da Califórnia.

O que foi encontrado?

O material mais interessante e emocionante encontrado foram as reflexões e os escritos de Jimmy K. Normalmente, voltados para recuperação, apesar de Jimmy ter escrito bastante a respeito do serviço e dos caminhos de Narcóticos Anônimos. Havia muito material sobre a formação da irmandade de NA, como a conhecemos hoje. Itens que descreviam as atividades dos custódios e a evolução da estrutura de serviço, desde meados da década de 60 até 1983.

No relatório final, Steve descreveu a crescente conscientização da importância de Jimmy K para NA, não só nos anos 50 e 60, mas mesmo nos dias de hoje. O material dos arquivos reflete, claramente, as idéias de Jimmy e sua visão acerca de NA como irmandade mundial. Por exemplo, o desenho original, feito por Jimmy, do logotipo de NA estilizado com os círculos e as quatro linhas que se projetavam a partir do último círculo, e o que acabou por acontecer com essas quatro linhas, mostrou como algumas de suas idéias foram mal interpretadas nos anos que se seguiram. Olhando para o pôster em cartolina do logotipo original de NA, nota-se que as quatro linhas mostravam uma direção, indicando o sonho de que NA se espalhasse naquelas quatro direções. Entretanto, mais tarde as linhas foram interpretadas como sendo de simbologia cristã, o que acarretou sua exclusão através de uma moção da conferência.

Por muitos anos, o início de NA foi cercado de mistério e lendas, opiniões e vagas lembranças de companheiros sobreviventes. Graças à descoberta de alguns dos documentos históricos contidos nesses arquivos, nossa irmandade

de poderá, finalmente, iluminar um pouco melhor esses primórdios de NA. O item n.º 1081 contém as atas da formação de NA, no sul da Califórnia. O item n.º 1082 são os estatutos originais elaborados na reunião de 17 de agosto. De grande importância é o item n.º 1220. É um livreto escrito no fim da década de 50 ou início da de 60 pelo padre Daniel Egan, também conhecido por "O Padre *Junkie*". O livreto descreve o movimento de NA em Nova York, liderado por Danny Carlsen.

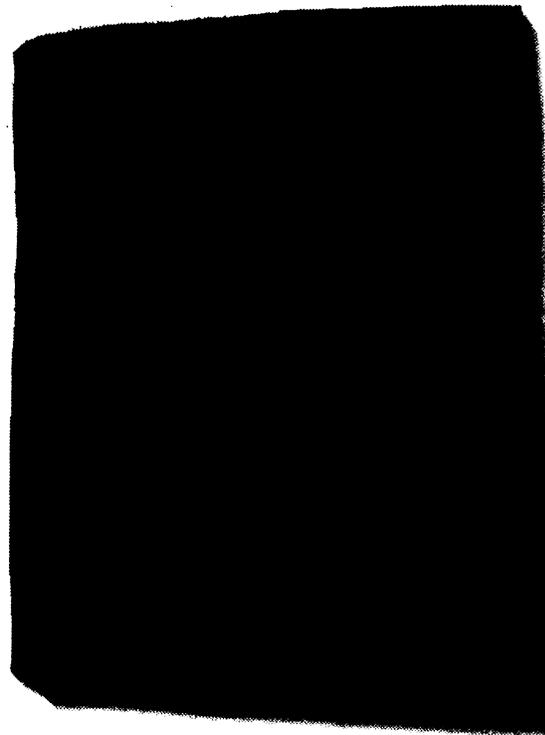
O texto de Jimmy K contido no Livreto Branco fala claramente que a irmandade NA, tal como conhecemos hoje, foi fundada por diversos adictos e alguns membros de AA, em julho¹ de 1953. Na realidade, foi formado, nessas primeiras reuniões, um grupo denomi-

nado "Narcóticos Anônimos e Alcoólicos Anônimos do Vale de San Fernando".

A separação de NA e AA continuou a representar uma questão de desenvolvimento nos quase quinze anos seguintes. Os arquivos contêm uma carta de AA World Services outorgando a NA permissão para usar e adaptar os Doze Passos e as Doze Tradições de AA. A batalha paralela de AA, relacionada ao seu próprio desenvolvimento, ficou patente em dois outros documentos: um deles parece ser um protótipo de folheto – possivelmente, elaborado por AA – intitulado "Narcóticos Anônimos é para você?" e que focalizava o problema de AA com os adictos que buscavam recuperação naquela irmandade. O outro documento era um artigo de Bill

¹Este é um dos diversos meses citados como sendo o de aniversário de NA. As atas mencionam 17 de agosto de 1953 como tendo ocorrido a primeira reunião de serviço. A primeira reunião de recuperação foi realizada a 5 de outubro de 1953.

continua na página 4



Este é o logotipo original de NA, desenhado por Jimmy K. Os círculos em volta do logotipo são coloridos. O interior da letra "A" não é colorido, exceto por um pequeno ponto que representa Deus. O restante do círculo interno é amarelo, representando força e coragem. O anel seguinte é verde e denota a amizade. Então vem o azul, significando paz e serenidade. O círculo externo é vermelho e representa o amor.

Quem foi Jimmy K?

Juntamente com Frank e Doris C, Guildia K, Paul R, Steve R e outros, Jimmy K fundou Narcóticos Anônimos, no sul da Califórnia. A partir de 17 de agosto de 1953, esses companheiros realizaram uma série de reuniões, a fim de organizar o que se chamava então de "Narcóticos Anônimos e Alcoólicos Anônimos do Vale de San Fernando". A primeira reunião de recuperação documentada aconteceu no sul da Califórnia, a 5 de outubro de 1953.

Por diversas razões, Jimmy K é considerado uma figura chave da história de NA. Escreveu diversas partes do Livro Branco, sendo a mais famosa o "Fim da Linha". Desenhou o logotipo de NA (mais tarde modificado pela WSC). Prestou serviço como gerente voluntário do WSO, desde os seus primórdios até 1983.

Jimmy K viveu de 1911 a 1985. Os últimos 36 anos da sua vida ele viveu como membro de Narcóticos Anônimos, limpo e em recuperação.

O tesouro escondido:
continuação da página 3

W (fundador de AA), que tratava da questão dos adictos a drogas nas reuniões de AA.

Ainda com relação a esses problemas, encontramos registros das alterações feitas ao Livro Branco em meados dos anos 80. Visavam fortalecer e esclarecer a filosofia de NA a respeito da adicção a drogas, que declarava ser o álcool apenas uma outra droga, e que um companheiro cujas "drogas de escolha" incluíssem o álcool poderia manter sua recuperação em NA apenas.

Também foi encontrada muita correspondência trocada entre os membros e os custódios, solicitando esclarecimentos sobre como ser membro de NA no tocante a esta questão particular, sobre servidores de confiança que freqüentavam também reuniões de AA, além das de NA, etc.

Há muito material com respeito ao desenvolvimento de literatura e revisões da literatura existente, ao longo dos anos. Uma das controvérsias mais longas e dolorosas jamais vivenciadas pela nossa irmandade foi quanto às revisões dos ensaios originais da Quarta e da Nona Tradução do Texto Básico, e as inúmeras deci-

sões tomadas pela WSC para alterar o texto – é recontada em diversos documentos, inclusive nas páginas da arte final onde são assinaladas as mudanças, com assinatura dos servidores de confiança responsáveis. Foram encontrados também, em uma das gavetas dos arquivos, os direitos autorais originais do Livro Branco, datados de 1976. Uma das descobertas mais fascinantes e confortadoras foi a arte original da capa e lombada do Texto Básico, e os originais manuscritos das histórias pessoais do Texto Básico.

Se as prioridades de NA pudessem ser avaliadas pelo volume total de papel relacionado ao assunto, ficaria claro que a lista de prioridades é encabeçada por levar a mensagem globalmente. O "desenvolvimento da irmandade" ocupa um dos mais vastos espaços dos arquivos.

Nem sempre os primeiros contatos com comunidades novas de NA foram reconhecidos como sendo com membros da própria irmandade. Muitas vezes, um profissional da área de saúde mental ou clérico que, de alguma forma, haviam tido contato com alguma literatura de NA, e que não compreendiam bem o que fosse



Os arquivos completos, com gravador e telefone de disco.

NA, escreviam ao WSO, solicitando desde doações financeiras até orações para os adictos que sofriam em suas comunidades. Mas foi assim que NA se constituiu e cresceu em novos lugares. Os arquivos contêm as primeiras comunicações com a Austrália, Brasil, Equador, França, Islândia, Irlanda, Itália, Japão, México, Nova Zelândia, Peru, Polônia, Sri Lanka, Suécia e Coréia do Sul.

O que este material significa para nossa irmandade, hoje?

Como declarou Steve em seu relatório final, "O material é de valor incalculável... Considerando-se a posição do WSO como depositário e responsável pela [propriedade intelectual de NA], a carta de autorização de AA World Services, em si, já é um grande achado... Da mesma forma, também é extremamente valioso o material que explica as razões que justificam nós termos evitado tratar de drogas específicas, modificando assim o primeiro passo...

"Muitas pessoas já falaram sobre o começo de NA, da irmandade nos anos 50 e 60, mas foram poucos os que realmente viveram aqueles eventos e que possuem material daquela época. Agora, nossa irmandade, através do WSO, possui material histórico datado da formação de NA e dos seus primeiros anos de existência.

Talvez sejam mais valiosas ainda, embora não tangíveis, as evidências a respeito de um homem que serviu à irmandade durante seus primeiros trinta anos. Como acontece com a maioria dos pioneiros, ele tem seus detratores, pessoas que o idealizaram, considerando-o sobre-humano, e outros que achavam que ele havia se aproveitado de sua influência, ou extrapolado sua autoridade em muitas ocasiões. Deixamos que cada leitor constata e julgue por si só; ficou claro, no entanto, que Jimmy K foi um visionário, cuja vida dedicou a tentar ajudar os outros a encontrarem o que ele havia encontrado: a libertação da adicção ativa." ♦

Terá chegado a hora do livro sobre a história de NA?

George Hollahan,
Co-Diretor Executivo,
Escritório Mundial de Serviço

Afinal, como foi que nossos passos acabaram sendo adaptados da maneira como são? Como foi formada a estrutura de serviço? Quem foi Jimmy K? Por que foi que a irmandade quase desapareceu no final dos anos 50? Qual é a história do Texto Básico?

Aqueles de nós que têm a sorte de conhecer um veterano, alguém que estava por aqui quando alguns desses eventos aconteceram, já ouviu histórias maravilhosas e intrigantes a respeito daqueles tempos. Ouvimos atentamente e, fascinados, pensamos como aqueles eventos foram protagonizados por companheiros como nós.

Mas as histórias são lembranças e, mesmo a mais pálida escrita é mais precisa do que a melhor das memórias. Então, por que é que não dispomos ainda de uma história escrita da nossa irmandade?

O projeto da história da irmandade tem estado em banho maria por muitos anos, mas nunca tomou corpo por uma variedade de motivos. Em primeiro lugar, porque a maior parte dos registros e da documentação sobre os primórdios permanece nas mãos de membros particulares. Não existia um local centralizador até meados da década de 80, quando o WSO começou a armazenar os registros do desenvolvimento de NA. Desde então, muitos dos indivíduos que possuíam documentação da história de NA a ofereceram de presente ao WSO, mas havia outros desconhecidos, e os que não quiseram fazê-lo.

Em segundo lugar, a irmandade tem-se ocupado de outros projetos importantes, como o desenvolvimento de literatura de recuperação e materiais de serviço; além disso, o nosso acelerado crescimento impediu que fizéssemos tudo o que deveríamos ter feito.

Por fim, nós simplesmente não tivemos recursos para catalogar todo o material de que dispúnhamos e o que ainda precisávamos conseguir, e para contratar alguém para colocá-lo, objetivamente, no papel.

continua na página 22

The NA Way

"Manual do Proprietário"

The NA Way Magazine é uma revista de serviço e variedades, dirigida ao membro de NA. Além dos relatórios-padrão dos serviços mundiais, o seu conteúdo editorial abrange desde experiências pessoais de recuperação, passando por humor e nostalgia, até pontos de vista sobre assuntos do interesse de NA como um todo. Buscamos um espírito de unidade e respeito mútuo, sem nos abstermos de controvérsias, quando é oferecida uma solução construtiva. Recebemos artigos nos mesmos idiomas em que publicamos as edições da *The NA Way*: inglês, francês, alemão, português e espanhol.

Todos os originais estão sujeitos a um processo de revisão e edição, e deverão vir acompanhados do documento de Cessão de Direitos Autorais, assinado.

Estes são os critérios para publicação nas diversas seções da revista:

Artigos

Qualquer matéria, incluindo relatórios sobre assuntos atuais ou eventos de NA, ensaios históricos documentando o surgimento de NA em uma área, região ou país. Favor enviar primeiro um pedido de informações. Máximo: 2500 palavras.

Partilhas

Experiência pessoal de recuperação, de 500 a 2000 palavras.

Parábolas

Textos ficcionais, nos quais o autor ilustra um princípio espiritual ou algum tipo de lição relativa à recuperação. Máximo: 1500 palavras.

Guarde bem

Os grupos de NA estão convidados a enviar fotografias de seus locais de reunião. Agradecemos, especialmente, que nos mandem fotos com o formato das reuniões, literatura de recuperação, posters – e qualquer coisa que faça a sala de reunião parecer "viva". Infelizmente, não podemos usar retatos que identifiquem companheiros de NA.

continua na página 23

Certamente, haverá muito mais vitrines de recordações no WSO, mas também deverá ser concluída uma "recorção portátil" para os companheiros que não puderem viajar para Chatsworth, Califórnia, EUA. Como ocorre muitas vezes, mais será revelado a respeito, e informaremos a vocês o mais que formos descobrindo.

Mudanças na revista

Em resposta às sugestões recebidas da irmandade, o quadro editorial reviu a idéia do "servidor de confiança em destaque" e concordou que não seria adequado, dentro do espírito do serviço abnegado, evidenciar um único indivíduo por mérito especial. Entretanto, o quadro não quis deixar que a idéia se perdesse completamente, por considerar a importância de cada servidor de confiança. Cada um traz algo especial para a função de serviço que ocupa, e a experiência ganha pelo serviço prestado é de extrema importância. Como pode ser capturada essa experiência e partilhada com os outros companheiros, através da *NA Way*?

O quadro chegou à seguinte resposta: criar uma coluna que permita ao servidor de confiança "falar" – quase uma oficina escrita sobre o serviço ou algum aspecto específico do serviço. Para vocês visualizarem melhor o que estamos colocando, vejam "Por que presto serviço", escrito por Spence, na página 11. Apresentaremos essa coluna regularmente, talvez não em todas as edições, mas, seguramente, uma ou duas vezes por ano. Assim, mais uma vez, pedimos que nos enviem seus comentários. Se conhecer alguém que deseje partilhar por escrito sua experiência como servidor de confiança ou queira ser entrevistado, pedimos que nos passe o seu nome e informações para contato, juntamente com a explicação do motivo pelo qual você acredita que essa pessoa tenha uma experiência de serviço valiosa a partilhar. Esclaremos aguardando, de olho na nossa caixa postal.

Cindy T, Editora ♦

Cartas à redação

Prezada *NA Way*,

A primeira edição da revista me satisfez completamente. Adorei o novo formato, o preço (de graça) e os artigos.

Sugiro que vocês imprimam, em alguma parte da revista, os Doze Passos e as Doze Tradições, e talvez mesmo os Doze Conceitos para o Serviço (uma vez que há diversos artigos que enfocam o serviço).

Como assinante da revista "antiga" durante dois anos, fiquei feliz por verificar que as mudanças foram positivas, e não apenas aleatórias.

Gostei especialmente do artigo intitulado "O privilégio do auto-sustento: Quem é responsável pelos serviços de *NA*?". Espero que depois que as pessoas o leiam, aumentem um pouco o simbólico "dólar na sacola". Meu grupo paga apenas US\$ 55.00 de aluguel por mês, e, às vezes, mal conseguimos arrecadar essa quantia. Há ocasiões em que os companheiros individualmente compram a literatura, o café e outros suprimentos. Realizamos três reuniões semanais com uma frequência média de seis a dez pessoas. Deveríamos estar arrecadando mais. Também gostei de saber que nossas finanças têm agora um fluxo diferente. Recentemente, nosso grupo deixou uma área por considerar que houve uma violação da Tradição Doze; agora, podemos enviar o dinheiro diretamente para a região ou para os serviços mundiais, se tivermos algum excedente.

Bem, isto é tudo. Fiquem à vontade para imprimir esta carta. Nunca tive nada publicado anteriormente. Penso em redigir um artigo de humor em outra oportunidade; mas vejo tanto (humor, digase) ao meu redor, que fica difícil escolher um tema para desenvolver.

Keleen C, Texas, EUA

Prezada *NA Way*,

Olá. Recentemente, tornei-me RSG de um de meus grupos. Frequento uma reunião de serviço de área. Na última, foi dado um aviso com relação à *NA Way Magazine* que muito me decepcionou.

Bem no início da minha recuperação, o secretário da reunião trouxe umas cópias antigas da revista. Desde então, colecionei cópias da revista, algumas dos idos de 1989. Eu as leio com frequência e cheguei até a edição de fevereiro de 1994. Recentemente, decidi tornar-me assinante.

Depois de enviar meu pedido de assinatura, descobri que o seu formato foi completamente remodelado. Agora parece mais um boletim do que a revista com aquela capa bonita, à qual me acostumei. Sei que é positivo mudar. Aprendi através da escrita e do trabalho dos passos. Só espero que isto também se aplique a esta situação.

Fiquei mais decepcionado, ainda, ao descobrir que a nova *NA Way* somente será publicada quatro vezes por ano. A versão anterior, entregue todos os meses na minha casa, muito me motivava.

Não sei por que esta mudança ocorreu. Minha única esperança é que continue tendo acesso aos artigos escritos por adictos partilhando sua experiência, força e esperança. Aprendi muito com eles.

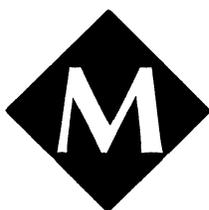
Depois de ler uma matéria de "Pen Pals" da Flórida (*NA Way* de novembro de 1994), passei a considerar a possibilidade de iniciar algo semelhante aqui em Buffalo, Nova York. Se não fosse a *NA Way*, jamais teria escrito para Pen Pals na Flórida, e ganho um maravilhoso exemplar.

Agradeço a oportunidade que eu tive de conhecer a revista como era antigamente. Espero continuar a ser um assinante regular e satisfeito. Desejo que outros adictos em recuperação possam ter acesso aos artigos, como eu tive, conseguindo extrair deles sua experiência, força e esperança.

Heather F, Nova York, EUA ♦



O que aprendi



Minha história de recuperação começou no dia 15 de junho de 1972. Foi o dia em que cheguei ao fim da linha das drogas. Foi também o dia em que começou minha nova vida em recuperação.

Vim de uma família disfuncional em que o álcool era a droga principal. No entanto, pensava que jamais seria como o meu pai, o alcoólatra. Naturalmente, eu desconhecía minha constituição e personalidade adictiva.

Depois de concluído o colégio consegui um emprego muito bom como professor de uma pequena escola. Alguns anos mais tarde, conheci um médico que me ofereceu drogas que me faziam sentir melhor do que jamais me sentira antes na minha vida. Como os comprimidos vinham do médico, não me parecia errado ficar doído quando os tomava. As drogas funcionaram para mim. Funcionaram muito bem, aliás.

Pois muito bem, alguns meses mais tarde eu dirigia – doído – para o trabalho e me deparei com uma curva muito perigosa na estrada. Meu uso já tinha ido muito mais longe do que eu em tempo algum poderia supor. Decidi pedir a Deus que me desse alguma luz. Minha prece foi mais ou menos assim: “Deus querido, saia da minha vida e deixe-me sozinho por um ano. Depois, farei o que você quiser de mim.” Depois de pensar a respeito do que eu acabara de pedir, acrescentei, à guisa de P.S.: “Não deixe que eu me machuque demais.”

Acreditei que nunca fosse me tornar um adicto. Mas eu me tornei. Levava muito pouco tempo para eu endoidar, e comecei a gostar cada vez mais da onda. Por alguma razão, para mim, as drogas transformavam-me na pessoa que eu sempre quisera ser. As drogas me davam energia para agitar – dia e noite.

Recordo-me de planejar escrever um livro científico de quinto grau, ficar rico e ter uma “vida real”. E, como tudo o mais que eu começava, tampouco jamais concluí esse projeto. O livro nunca chegou a ser enviado ao editor. Ao contrário, um dia queimei os originais, quando estava drogado e em desespero. Começava a acontecer cada vez com maior frequência que, quando estava drogado, eu me sentia mal, ao invés de ficar bem.

De tempos em tempos, eu acreditava que poderia não ser um adicto. Naturalmente, pensava que poderia não ser exatamente como o meu pai (ainda persistia a negação), mas que minha vida estava ficando cada vez mais fora de controle e, a cada mudança, pequenas fendas iam rompendo aos poucos a minha muralha de negação.

Um dia eu me vi perdendo o emprego de professor. Além desse pequeno problema profissional, minha mulher estava grávida do nosso segundo filho. Decidi que Deus esperava que eu me tornasse diretor do grupo jovem da igreja. Tentei conseguir esse trabalho por diversas vezes, o que sempre me era negado. Lembro de um domingo, quando recebi outro não, e disse a minha esposa que era muito triste Deus não querer a gente.

Eu sentia uma tremenda necessidade de ser querido e útil. Aliás, nós todos sentimos!

Foi naquela época que comecei a perceber, na minha vida, surgirem os mesmos padrões que estiveram presentes na vida do meu pai. Contudo, naquela situação, desempregado e esperando o segundo filho, só me restava usar para amenizar meu sentimento.

Até hoje me recordo dos acontecimentos daquele dia de 1967, quando nasceu nosso filho. Chamei a minha mãe e desatei a chorar. Estava tão abalado. Mas lembro de cada palavra da nossa conversa.

Contei-lhe não saber o que havia de errado comigo. Mamãe, contudo, conhecia o problema. E disse-me com todas as letras. "Bill, são essas malditas drogas!" E a palavra "malditas" significava ofensa grave no entender de minha mãe.

Uma vez que minha mãe já estava ciente do meu uso, decidi que era hora de parar. Parar antes que me tornasse um adicto. Eu meio que sabia, mas *ninguém* poderia ousar mencionar que *eu* fosse um adicto.

Então eu parei. Mas não freqüentava reuniões. Na verdade, eu não tinha conhecimento do programa de NA. Achava que não precisaria de qualquer ajuda – contanto que jamais voltasse a usar.

No período de 1967 a 1970, consegui ficar dezoito meses limpo. Também me caiu um emprego, no hospital estadual, como conselheiro para dependentes de álcool e drogas. Na ocasião, pensei que finalmente exercia a profissão que Deus desejara para mim.

Um dia, no princípio de 1972, comecei a usar os relaxantes musculares de uma das unidades onde eu trabalhava. A enfermeira que me forneceu os remédios era uma boa amiga e imaginou estar me fazendo um favor. Infelizmente, comecei a usar aquelas e outras drogas, seriamente. Ainda me lembro de uma pescaria em que me droguei para me manter acordado a noite toda. Nos três meses seguintes, continuei a usar drogas parte do tempo. Passei a apresentar problemas com meus pacientes. Dizia para mim mesmo que eles deveriam fazer o que eu dizia, não o que eu fazia.

Hoje, ainda vou a reuniões de NA, regularmente, porque os passos me oferecem uma maneira feliz de viver. Os passos e os companheiros de NA têm me dado luz e sugestões de recuperação, que eu gostaria muito de partilhar:

- Ame a si próprio. Ame os outros.
- Encontre um mentor. Seja um mentor.
- Não me interessa o quanto você sabe até que você saiba o quanto eu me interessou.
- Acreditar em alguém é exatamente o que necessitamos, a fim de nos tornarmos quem nós desejamos ser.
- Ninguém do programa poderá lhe oferecer nada, mas poderá lhe mostrar como conseguir as coisas de que você necessita: Deus, amor, respeito e amigos.
- A recuperação é uma viagem, não um destino.
- Nossa maior necessidade é a de sermos necessários.
- Ame a pessoa. Odeie a doença.
- Amar outro ser humano é ver e sentir a presença de Deus.
- Não observe como uma pessoa é, mas o que ela poderá vir a ser.
- A recuperação poderá ser uma jornada empreendida por toda a família.
- Recuperação é "coisa de Deus".

Obrigado, Deus, por me dar as pessoas de NA em recuperação. Realmente, funciona. Acima de tudo, quero agradecer por poder ser parte da família em recuperação.

Bill B, Missouri, EUA ♦

Para mim, basta!

Meu nome é Cady, sou uma adicta de dezesseis anos de idade em recuperação. Moro em uma cidade pequena; minha família vende ovos e xarope silvestre, na respectiva estação. Tenho quatro irmãos mais novos, cada um abençoado com sua própria beleza interior. Meus pais foram namorados da escola secundária, com um ideal romântico de rebelião dos anos setenta. Aprendi a ler antes de ir para a escola; eu era uma garotinha alegre, curiosa e criativa.

Você jamais imaginaria que eu viria a me tornar uma adicta.

Uma série de motivos diferentes me levaram a usar aquela primeira droga quando eu estava na quinta série. Sentia-me confusa, fragilizada, deprimida e desesperançosa. Não conseguia dormir. Ouvi dizer que o álcool fazia a pessoa dormir. Na minha mente ecoava uma frase lida em um livro sobre a vida de Michelangelo: "Beba," dizia, "que isso o adormecerá. Quando você acordar, a dor terá diminuído..." Não poderia questionar uma teoria daquelas. Era tão direta e tão simples.

Assim, eu bebi.

Nunca esquecerei aquela sensação quente, embriagante e o formigamento que senti na primeira vez em que usei. Mal sabia o quanto eu viria a temer tudo aquilo, tempos depois.

A partir de então, passei a beber quase todas as noites para adormecer. Durante quase três anos, a garrafa de bebida foi minha canção de ninar. Quando fazia algum serviço noturno de *babysitter*, colocava a criança para dormir pelo menos uma hora antes dos pais chegarem, para poder atacar o armário de bebidas. De manhã, quando não havia ninguém por perto, punha licor no meu café, antes de pegar o ônibus escolar. A garrafa havia-se tornado também o meu despertador.

Quando estava na oitava série, meus pais me arranjaram um tratamento externo para depressão, depois que tentei cometer suicídio. Prescreveram-me Prozac, e meus pais jogaram fora todas as bebidas, por suspeitar que eu andava bebendo.

Eu odiava a medicação. Mantinha-me acordada de noite. Então, descobri outros pacientes dispostos a trocar drogas pelo Prozac. Também me deram dicas a respeito dos produtos de limpeza doméstica que eu poderia cheirar ou ingerir, dependendo do efeito que eu quisesse obter. Esse tratamento teria sido o máximo para um adolescente adicto na ativa. E eu só precisava obter a medicação prescrita.

Foi quando a minha prima, em um fim-de-semana, me flagrou bebendo álcool puro. Os meus pais descobriram removedor de esmalte de unhas escondido debaixo do meu colchão, e o meu inalador dos tempos de primário, vazio, na gaveta da escrivaninha. Tiraram-me do tratamento para depressão e colocaram-me em um tratamento para drogas.

Os pacientes pareciam iguais aos do hospital, até que descobri que estavam todos limpos. Para me confundir ainda mais, recusavam-se a falar comigo, enquanto eu não concordasse em ficar limpa também. Para ficar limpa, precisei me abrir e falar sobre a recuperação.

Tornei-me RSG de um grupo de jovens na minha primeira reunião de NA. Não fazia idéia do que fosse um RSG, é claro, mas eu não tinha nada a perder. Eu era uma recém-chegada ao programa. A melhor maneira de me sentir acolhida era participar.

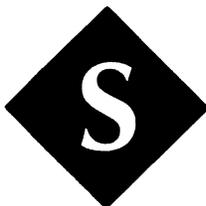
Hoje, estou limpa no programa há mais de dezoito meses. Já vi muitos adictos entrarem pela porta de uma sala, nervosos e confusos. Vi esses mesmos companheiros tornarem-se amorosos, carinhosos e agradecidos. Encontrei um Poder Superior gentil e generoso, em que posso sempre confiar. Tenho muitos amigos queridos, que sempre estarão presentes quando eu precisar de ajuda. Arranjei uma madrinha com quem partilhar e aprender. Aprendi que não estou sozinha e que existe esperança. Descobri que existe um mundo além das drogas, repleto de emoção, diversidade e crescimento. Estou aprendendo a amar, respeitar e a me aceitar como sou. Descobri a simplicidade que existe em estar limpa hoje. Sinto a gratidão e o amor do programa me atravessando, toda a vez que levo esta mensagem.

Algumas vezes, sinto-me injustiçada. Penso: caramba, sou uma adolescente compulsiva sexual, dependente química, gravemente depressiva e bissexual – sem contar que sou primogênita. De vez em quando, sinto necessidade de reclamar de meu quinhão nesta vida.

Entretanto, tenho ainda mais motivos para ser grata. Deus me deu esperança. NA me ensinou a viver. Os companheiros adictos em recuperação me mostraram que não estou sozinha. Hoje, estou limpa.

Candy K, Minnesota, EUA ♦

O que é adicção ativa?



ei o que diz nossa literatura: "A única maneira de não voltar à adicção ativa é não tomar aquela primeira droga." Nossa literatura também diz que "nossa incapacidade de controlar o uso de drogas é um sintoma da doença da adicção." Portanto, se essa é a questão, isso não nos levaria a crer que apenas estamos em adicção ativa quando usamos drogas?

Acredito que a adicção se manifeste de formas que não têm nada a ver com drogas. Se, por um determinado período de tempo, eu levar a minha vida baseada em ações fora dos princípios, sou apanhada pela adicção ativa. Isto não quer dizer que nos tornamos perfeitos. Eu bem sei. Mas houve épocas da minha recuperação em que consegui libertação da adicção ativa, em todas as áreas da minha vida.

A real questão é: O quão livres desejamos ser? Nosso programa nos dará infinita liberdade, só por hoje. Sei que também nos dá a oportunidade de exercitar nosso arbítrio.

Um dia de cada vez, nunca mais precisaremos usar drogas novamente. Isto já é, em si, uma bênção, mas a completa mudança de personalidade é uma oferta muito maior. Nas ocasiões em que pude experimentar a liberdade que nossos passos proporcionam, bem, não há palavras que descrevam o meu nível de contato consciente com o Poder Superior.

Reduzir o nível de liberdade possível em NA à mera libertação do uso de drogas só serve para colocar um limite na recuperação que cada um de nós recebe do Deus da nossa compreensão. Não podemos nos permitir esta confusão. A recuperação está ao alcance de todos nós.

Marilyn W, Ohio, EUA ♦

Fazer o trabalho de base e ter fé

Recordo-me daqueles primeiros dias. Estava assustado, e não sabia o que esperar. Não tinha a menor esperança de ficar limpo. Tudo parecia tão desolador. Ficava de casaco, junto à porta, pronto para escapar a qualquer momento.

Todos me disseram para continuar voltando. Não compreendia porque eles sorriam para mim. Não acreditava que fosse ficar, apesar de querer muito. Simplesmente, não conseguia confiar em mim mesmo. Meu passado comprovava que eu não conseguia nunca manter as minhas promessas.

Consegui um padrinho. Ele me disse que eu conseguiria. Comecei a fazer amigos e a ouvir o que diziam. Ouvi falarem de fé. Disseram-me para desenvolvê-la, para simplesmente acreditar.

Com o passar dos dias, aconteceu o milagre. Comecei a sorrir. A compulsão de usar fora removida. Essa tal de fé não era tão ruim assim, eu pensei. Só tinha um pouquinho, e já parecia ser o suficiente. A cada dia que eu me mantinha limpo, a fé crescia.

O tempo foi passando. Trabalhei os passos. Li a literatura. Prestei serviço. Usei meu padrinho.

Agora, mais de quatro anos depois, tenho que me apoiar naquilo que aprendi no princípio da recuperação. Tenho de ter fé e acreditar, como naqueles primeiros dias.

Estou desempregado há mais de um mês. Tenho feito o trabalho de base, acreditando que o meu PS está cuidando de mim. Deixei meu último trabalho, após meses de oração e meditação. Havia se tornado abusivo. Tive medo de sair, mas sabia que tinha de fazê-lo. Saí, e procuro agora um novo trabalho. Meu PS tem tomado conta de mim até aqui, e prosseguirá, desde que eu continue fazendo a minha parte.

A recuperação me ensinou que a vida acontece, assim como os problemas. Meus primeiros noventa dias ensinaram-me a ter fé e rezar. A única promessa de NA cumpriu-se em minha vida. A

libertação da adicção ativa é só o começo. Tudo o que preciso fazer é aparecer, ficar limpo e acreditar. Todo o resto virá depois.

John L, Nova York, EUA ♦

Tome minha vontade e minha vida...

Antes de chegar à recuperação, minha vida girava em torno de conseguir o que eu queria. Se uma pessoa, objeto, conversa ou relacionamento não estava em função dos meus desejos, imediatamente, eu os colocava no lugar. Se não colaborassem, eu os considerava desinteressantes, e desistia. Minha existência era governada pelo egocentrismo e egoísmo. Eram o produto do meu medo de olhar profundamente para dentro de mim mesmo.

Através de NA, encontrei uma maneira de encarar esses sentimentos. Aprendi um método para aparar meus defeitos de caráter, através dos Doze Passos, do Poder Superior e do serviço abnegado que presto aos outros. Aprendi que posso deter o crescimento de meu egocentrismo, focalizando as necessidades de outro ser humano. Posso questionar meu ego desmedido, tendo boa vontade para ouvir o que os outros têm a me dizer. Descobri que, rendendo minha auto-piedade, recebi em troca uma vida verdadeira, tal como ela é.

Aprendi que a Oração do Terceiro Passo – “Tome a minha vontade e a minha vida, oriente minha recuperação, mostre-me como viver” – não significa evitar ser responsável pelos meus atos. É escolher, conscientemente, a rendição de minhas velhas ações e compor-

tamentos (tome a minha vontade e a minha vida), em troca de orientação para que eu cumpra meu potencial (oriente a minha recuperação), para receber a vida que joguei fora com o uso de drogas, a dor e o medo (mostre-me como viver).

A vida começou a fazer sentido para mim e a ter um propósito, quando aprendi a praticar estes simples princípios. Muitos adictos em recuperação tiveram experiências semelhantes. Quando a vida se torna pesada e parece que nosso Poder Superior não está funcionando, esta simples oração pode nos indicar a direção certa. Pode nos levar a refletir sobre os aspectos da nossa vida que estejam em conflito com esses princípios, e nos dar alívio da insanidade de ter que atuar velhos comportamentos. A verdadeira liberdade acontece quando nos rendemos a um Poder maior do que nós, realizando nosso pleno potencial como seres humanos.

Michael R, Califórnia, EUA ♦

Um empurrão

NA abriu portas que eu nunca imaginei que estivessem trancadas. Aliás, eu nunca pensara ter quaisquer portas. Só pude descobrir quando larguei as drogas.

Passei anos caminhando pela vida usando óculos cor-de-rosa, tentando driblar a realidade. Minha vida era um absurdo repleto de negação.

O meu Poder Superior interferiu, dando-me um leve empurrão na direção certa. Encontrei NA e encontrei um padrinho.

É importante partilhar minha vida com este homem maravilhoso. Ele também é um adicto, disposto a partilhar as alegrias e dores da vida. Juntos, encontramos soluções para a vida como ela é. Nós nos respeitamos e amamos, de verdade.

Hoje eu sou livre, graças a NA.

Mike H, Illinois, EUA ♦



SERVIÇO

Por que presto serviço?

Spence, Minnesota, EUA
Membro Votante do Comitê de IP da WSC
Delegado Regional, Minnesota, EUA



Participei da WSC pela primeira vez em 1992. Não tinha qualquer função no serviço. Simplesmente, fui para observar. Dividi um quarto com outras seis pessoas durante dez dias. A coordenadora da WSC naquele ano era Barbara J, e sua capacidade de liderança e serviço foi extremamente inspiradora. Permitiram-me contar votos e assistir a algumas reuniões de comitês. Testemunhei a aprovação dos Doze Conceitos para o

Serviço em NA e do livro de meditações *Só por Hoje*. Fiquei muito impressionado e intimidado.

Conheci muitas pessoas legais e espiritualizadas, de todas as partes do mundo. Alguns desses companheiros tornaram-se grandes amigos meus. Desde então, venho participando de todas as conferências e oficinas trimestrais da WSC.

Assisti à WSC 93 em Van Nuys, mais uma vez como observador. Percebi a necessidade de um tipo de serviço que não tinha descrição ou título. Os intervalos de dez minutos estendiam-se por quinze, vinte ou até mesmo trinta minutos. Foi-se tornando um problema. A pauta foi se arrastando e, a US\$ 42.00 o minuto de conferência (custo apresentado pelo tesoureiro em uma das conferências, que deve estar bem próximo da realidade), os intervalos acabavam saindo muito caros.

Como tenho experiência em representar e cantar, possuo um diafragma forte e o timbre adequado, tornei-me o primeiro monitor de corredores auto-indicado da WSC. Controlava cuidadosamente quando os intervalos deveriam terminar e andava pelos corredores e *hall* anunciando, como um supervisor cênico: "Cinco minutos!" ... "Atenção, todos, faltam dois minutos!" ... e, finalmente, "ESTÁ NA HORA!!!"

Os participantes da conferência não estavam sendo ruins, eles só precisavam de um "sutil" lembrete do término do intervalo. Eu fui o despertador da conferência. Algumas pessoas, inclusive o coordenador, vieram me agradecer. Isso me fez sentir parte e a serviço. Por outro lado, houve aqueles que ficaram irritados. "Quem é esse cara? E por que ele usa esse topete?" Facilmente, eu os ignorava. A conferência começou a confiar em meus esforços, e até me apelidou de "Showtime" (hora do show).

No ano seguinte (WSC 94) retornei como RSR (atual DR) de uma região nova. Minha experiência como participante da conferência foi totalmente diversa da de observador na galeria. Apreendi muito mais e passei a ter mais respeito pela quantidade enorme de serviço que ocorre no nível mundial. A lição mais importante que aprendi em Atlanta foi fazer o serviço e entregar os resultados. Vi o trabalho de alguns servidores de confiança ser reduzido a cinzas e, ainda assim, os indivíduos permanecerem inteiros. Eles entenderam a diferença entre o trabalho e eles próprios. Os ataques não foram pessoais (não, necessariamente), mas decorrentes de diferenças de opinião sobre a direção do trabalho.

A partir daí, segui servindo ao Comitê de IP da WSC e ao Grupo de Resolução. Ambos têm sido muito compensadores e engrandecedores.

Por que presto serviço? Não seria rigorosamente honesto da minha parte dizer que é por pura bondade do meu coração. De certa forma, presto serviço porque sou obrigado a fazê-lo – da mesma forma como um escritor tem que escrever. Por outro lado, é como ser “chamado”. Não há muitas pessoas dispostas a abdicar de tempo, dinheiro e outras oportunidades para prestar serviço a Narcóticos Anônimos, principalmente aos serviços mundiais. (Os serviços mundiais não são fundamentalmente diferentes, em termos espirituais, dos outros níveis de serviço; mas demandam um investimento muito maior de tempo e dinheiro.)

Considero o serviço à irmandade profundamente recompensador e pessoalmente enriquecedor. As habilidades que aprendi estão me ajudando na minha profissão, e vice versa. As lições pessoais que aprendi fizeram de mim uma pessoa melhor e um servidor de confiança mais efetivo na minha comunidade local de NA. Em certos aspectos, poderia até dizer que sou melhor marido e pai, devido à minha prestação de serviço.

É muito gratificante ouvir alguém reclamar dos serviços mundiais, e responder-lhe, calma e pausadamente, como as coisas são de verdade, e ver a sua animosidade esmorecer. Não acontece o tempo todo mas, assim como na recuperação, a melhor comunicação é de um adicto para o outro. Tenho uma sensação de realização quando ensino às pessoas como se elabora um projeto, para que possam concluir com sucesso um plano de serviço. Estes comportamentos foram-me passados nas conferências e reuniões dos serviços mundiais. Continuarei prestando serviço enquanto for solicitado, e eu o farei sempre com gratidão. ♦

Assembléias regionais

*Sandi S, membro do
Comitê de Procedimentos da WSC*

No encerramento da WSC 97, quando foi aprovado o *Guia para Serviços Locais (GTLs)*, muitos RSRs voltaram para casa com um título diferente (Delegados Regionais), um novo manual de serviço e muitas dúvidas. Apesar de muitas regiões virem experimentando algumas das idéias do GTLS desde 1990, a maioria havia participado apenas de oficinas informais. Agora que o GTLS tornou-se uma ferramenta oficial de serviço, mais regiões estão se abrindo para iniciar as mudanças na sua estrutura de serviço.

As assembléias regionais estão entre as primeiras sugestões do GTLS a serem implementadas pelas regiões. Os relatórios das regiões que realizaram assembléias regionais anuais foram bastante positivos.

As que ainda não realizaram uma assembléia anual, podem estar sentindo estranheza e desconforto; contudo, poderão se utilizar de inúmeros recursos em toda a irmandade. Os delegados regionais que já tenham participado de assembléias anuais em suas regiões poderão oferecer informações valiosas. Além disso, existem muitos companheiros com experiência no serviço mundial ou que têm informação a respeito, que podem ajudar a preparar ou apresentar as informações durante a assembléia.

Quando a região decidir realizar uma assembléia, deverá primeiro consultar as áreas e os grupos quanto ao seu período, formato e duração. Na maioria das vezes, as assembléias regionais são realizadas dois a três meses antes da Conferência Mundial de Serviço. A maioria das regiões precisará de um tempo para que seus membros tomem conhecimento e discutam o *Relatório da Pauta da Conferência*, antes da assembléia. Algumas optarão por realizar oficinas com os RSGs da região, para discutirem em pro-

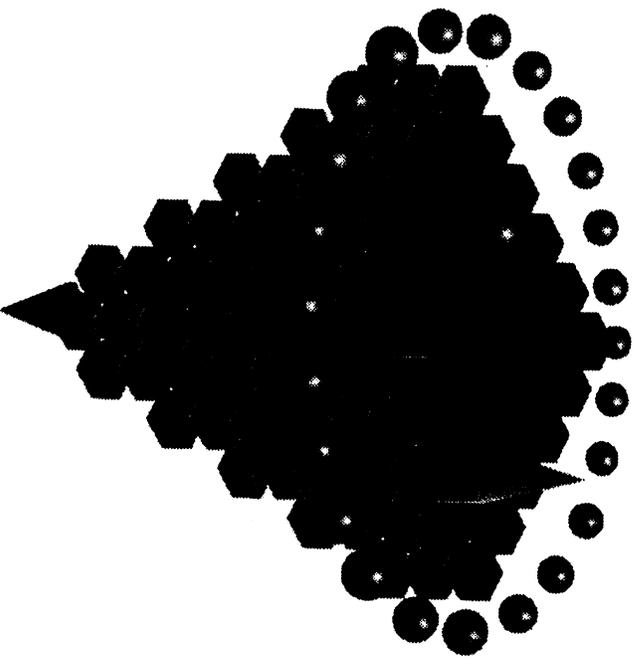
continua na página 17

Guarde bem

Você já saiu da sua área e visitou uma reunião de NA? Os *posters* na parede, o local onde fica a cafeteira, as mesas, as cadeiras, a literatura – tudo isto se soma à atmosfera de recuperação. E você pensou que as reuniões de NA só eram realizadas nos anexos de igrejas!

Zona de Recuperação, Evanston, Illinois, EUA

27 CONVENÇÃO MUNDIAL DE NA



Baile de Máscaras com Música dos Anos 70

Não percam o evento de abertura da convenção, quando celebrarmos "A Nossa Força está na Diversidade" ao som de música dos anos setenta. Sim, a década de música "disco" de alta energia está a chegar à WCNA-27! Venham vestidos à moda dos anos "disco". Tragam fatos de polyester estampados, jardineiras, camisas de colarinhos largos, e sapatos de tacão alto; ou abriguem isto tudo no local da festa. Dançam depois ao som de vídeos entre cada actuação ao vivo pelos artistas mais lendários dos anos "disco".

Pequeno-Almoço Jazz

VENHAM "JAZZAR" COM A RECUPERAÇÃO EM NA. Tomem o pequeno-almoço, sejam entretidos por músicos locais aos quais se juntarão alguns nomes conceituados do jazz, e fiquem depois para uma reunião de recuperação. Na WCNA-26 este foi um evento altamente concorrido, por isso não o percam este ano!

Show de Comédia

Os shows de comédia nas convenções mundiais são sempre muito concorridos, com a actuação de alguns dos melhores cómicos dos Estados Unidos. Este ano não será excepção e promete ser demais!

Concerto

A seguir à reunião principal de sábado à noite, o concerto será um dos pontos altos da convenção, com nomes bem conhecidos da música contemporânea. PREPAREM-SE PARA "ROCKAR" A NOITE INTEIRA!

Oferta Especial de Merchandising da Convenção

Mais uma vez poderão adquirir uma t-shirt e uma caneca da convenção quando se registarem. Num esforço para ajudarmos as pessoas que se registarem a obter merchandising da convenção, os registos anteriores a 3 de Julho de 1998 terão direito a comprar uma t-shirt especial bordada. Se a quiserem encomendar, refiram isso no vosso formulário de inscrição. Este merchandising é limitada a uma unidade por cada registo pago. Toda a mercadoria adquirida estará disponível para ser levantada no local da convenção.

Doação para a Recém-Chegada

No espírito de "PARTILHAR PARA SE MANTER O QUE SE TEM", encorajamos as doações ao recém-chegado. Todas as doações serão utilizadas para pagar os registos de recém-chegados com menos de trinta dias que queiram participar na convenção.

Preçam de Traduções?

A Convenção Mundial procurará providenciar, sempre que possível, equipamento para tradução simultânea, para os membros que necessitem dela no auditório principal. Este serviço só poderá ser melhor prestado se os membros nos avisarem das suas necessidades no início da convenção. Precisamos também de voluntários que sejam fluentes em línguas que não o inglês e sejam capazes de traduzir do inglês para essas línguas. Os membros que necessitem de tradução ou que queiram oferecer-se para traduzir deverão indicar isso no seu formulário de registo ou telefonar para o WSO para o nº (818) 773-9999, ext. 120.

A NOSSA
FORÇA
ESTÁ
NOSSA
DIVERSIDADE

3 A 6 SETEMBRO 1998
SAN JOSE, CALIFORNIA USA

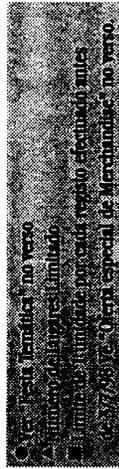
Registo para a convenção

POR FAVOR ESCREVA COM LETRA LEGÍVEL

Último nome: _____ Primeiro nome: _____
 Morada: _____
 Código Postal: _____ País: _____
 Telefone: () _____
 Nome de Outros Registos _____

Confirmações não serão enviadas para registos recebidos depois do dia 1 de Agosto

EVENTO	PREÇO	QUANTIDADE	TOTAL
Registo (até 3/7/98)	US\$ 30,00	x _____	= US\$ _____
Registo (depois de 3/7/98)	US\$ 40,00	x _____	= US\$ _____
● Festa Temática "A NOSSA FORÇA..."	US\$ 15,00	x _____	= US\$ _____
▲ Show de comédia	US\$ 15,00	x _____	= US\$ _____
▲ Concerto ao vivo	US\$ 30,00	x _____	= US\$ _____
▲ Pequeno Almoço de Sábado (Jazz)	US\$ 17,00	x _____	= US\$ _____
■ Caneca de Café	US\$ 7,00	x _____	= US\$ _____
■ T-shirt	US\$ 15,00	x M L XL XXL	= US\$ _____



Doação Recem chegada: US\$ _____
 Total do envio: US\$ _____

Modo de pagamento: Cheque \$USD Cartão de Crédito
 Debitar no meu cartão US\$ _____ AMEX VISA MasterCard Discover Diners Club
 Nº do Cartão: _____ Válido até: _____
 Assinatura: _____

Precisas de Tradução? Se sim, em que Língua? _____
 Menciona alguma necessidade específica que tenhas. _____
 Podes oferecer-te para Traduzir? Se sim, em que Língua? _____

Registos pagos com cartão de crédito deverão ser enviados ao WSO para o fax (1 818) 700-0700
 registos pagos por cheque endossado a WCNA XXVII deverão ser enviados por correio para:

WCNA XXVII
 c/o World Service Office, Inc.
 PO Box 9999
 Van Nuys, CA 91409-9099, USA

Para mais informações sobre registos por favor contactar (1 818) 773-9999 ext. 200

Hotéis

A WCNA XXVII terá lugar no Centro de Convenções de San José.

Os preços dos quartos incluem uma pequena soma a reverter para a Convenção Mundial para custear despesas administrativas, salas de reunião e aluguer de autocarros.

- 1 ➤ **Pairmont** • Este Hotel de Luxo servirá de quartel general para a convenção e está localizado a dois quarteirões do Centro de Convenções. Preços: \$99-single/duplo, \$124-triplo, \$149-quadruplo, suites (numero limitado) \$198-um quarto, \$298-dois quartos.
- 2 ➤ **Hilton** • Hotel com ligação ao Centro de Convenções, é um bom hotel para quem quer ficar perto da acção. Preços: \$94-single/duplo, \$119-triplo, \$144-quadruplo.
- 3 ➤ **Ayatt Sainte Claire** • Este hotel tipo europeu oferece quartos lindamente decorados e está localizado em frente ao Centro de Convenções. Preços: \$94-single/duplo (não têm triplos nem quadruplos).
- 4 ➤ **Crowne Plaza** • Hotel recentemente renovado está localizado a um quarteirão do Centro de Convenções. Preço: \$97-para todos os quartos.
- 5 ➤ **Best Western Downtown** • Hotel economico a três quarteirões do Centro de Convenções. Preço: \$72-para todos os quartos com pequeno-almoço incluído.
- 6 ➤ **De Anga** • Este hotel muito acolhedor em Art Deco, notado pelo complemento de "arrazas festas", privilegia quem têm apetências noturnas, está localizado a cinco quarteirões do Centro de Convenções. Preço: \$99-single/duplo.
- 7 ➤ **Ayatt San Jose** • Hotel recentemente renovado, com piscina grande e com computadores em todos os quartos, está localizado a três km de Metropolitan do Centro de Convenções. Preços: \$84-single/duplo, \$104-triplo, \$124-quadruplo.
- 8 ➤ **Airport Inn** • Hotel económico com uma grande piscina, está localizado a três km de Metropolitan do Centro de Convenções. Preços incluem pequeno-almoço continental: \$71-single/duplo.
- 9 ➤ **Hanford** • Hotel recente, localizado a três km de Metropolitan do Centro de Convenções, oferece pequeno-almoço continental. Preços: \$79-single/duplo, \$94-triplo/quadruplo.
- 10 ➤ **Radisson** • Este hotel de preços moderados, está localizado junto da estação do Metropolitan a cinco minutos do Centro de Convenções, é oferecido café de manhã, estacionamento e o shuttle para o Aeroporto. Preço: \$89-para todos os quartos.
- 11 ➤ **Wyndham** • Hotel recentemente renovado, está localizado junto da estação do Metropolitan a cinco minutos do Centro de Convenções, é oferecido estacionamento e o shuttle para o Aeroporto. Preço: \$79-para todos os quartos.
- 12 ➤ **Doubletree** • Hotel de estilo unico, está localizado junto da estação do Metropolitan a dez minutos do Centro de Convenções. Preço: \$95-para todos os quartos.
- 13 ➤ **Westin** • Hotel de luxo, localizado junto da estação do Metropolitan a vinte minutos do centro de Convenções, oferece estacionamento. Preços: \$95-single/duplo, \$115-triplo, \$135-quadruplo.
- 14 ➤ **Marriott** • Hotel de luxo perto do Parque Temático "Great America", está localizado a vinte minutos do Centro de Convenções e oferece estacionamento. Preço: \$89-para todos os quartos.

- Autocarros limitados entre estes hotéis e o Centro de Convenções, das 11:00pm as 3:00am.
- Estarão disponíveis autocarros entre estes hotéis e o Centro de Convenções.

Reserva de hotel

FOR FAVOR ESCREVA COM LETRA LEGÍVEL

NOTA IMPORTANTE: a tua reserva tem de ser recebida antes do dia 1 de Agosto de 1998, data limite. Os preços não serão necessariamente os mesmos depois desta data e estarão dependentes das vagas disponíveis.

LE COM ATRIBUICAO: a confirmação da reserva será enviada pelo Hotel para o nome inscrito na Parte 1. Se pretenderes mais que um quarto este formulário pode ser fotocopiado. Se não receberes a confirmação nos trinta dias seguintes à recepção da informação do Housing Bureau, contacta directamente o hotel.

Envia para:

SJCVB Housing Bureau

c/o San Jose CVB

P.O. Box 6299

San Jose, CA 95150-9828 USA

ou por fax a (1 408) 293-3705

Não serão aceites reservas pelo telefone

Parte 1

Ultimo nome: _____ Primeiro nome: _____

Morada: _____

Codigo Postal: _____ Pais: _____

Telefone: () _____

Parte 2

Os quartos serão atribuídos por ordem de chegada das reservas. Se a tua primeira escolha já não estiver disponível será reservado quarto na escolha seguinte. Serás informado pelo Housing Bureau por correio em que hotel foi efectuada a tua reserva. Todas as alterações ou anulações deverão ser efectuadas directamente com o Hotel. Selecciona quatro escolhas de hotel por ordem de preferência. Escreve o nome do Hotel:

1. _____ 2. _____ 3. _____ 4. _____

(1ª escolha) (2ª escolha) (3ª escolha) (4ª escolha)

Data da chegada _____ Data da partida _____

Nomes dos outros ocupantes: _____ Tipo de quarto que preferes: _____

Requisitos especiais: 1. _____ single-uma cama-uma pessoa

Fumador 2. _____ duplo-duas camas-duas pessoas

(Número limitado) 3. _____ duplo-uma cama-duas pessoas

Se o hotel da 1ª escolha com quarto de duas camas triplo-duas camas-três pessoas

estiver esgotado, por favor reservem um quarto com quadruplo-duas camas-quatro pessoas

cama de casal para ficar nos hotéis da vossa escolha. Suite-uma cama-uma ou duas pessoas

Quarto equipado para deficiente. Suite-duas camas/duas a quatro pessoas

*Suites só disponíveis no Fairmont Hotel

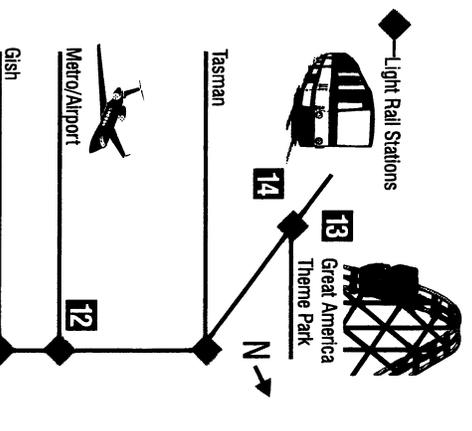
Parte 3

Para cada quarto é necessário um depósito de USD \$100.00. Formulários sem depósito serão devolvidos. Cheques deverão ser em USD e endossados o SJCVB Housing Bureau, não tem qualquer responsabilidade sobre o depósito depois de este ser entregue ao Hotel designado. Os depósitos não serão devolvidos se não houver um cancelamento por escrito até 72 horas antes da data de chegada prevista.

Junto \$ _____ ou deitem no meu: AMEX VISA MasterCard Discover Diners Club

Cartao Nº _____ Data de validade _____

Assinatura _____ Data _____



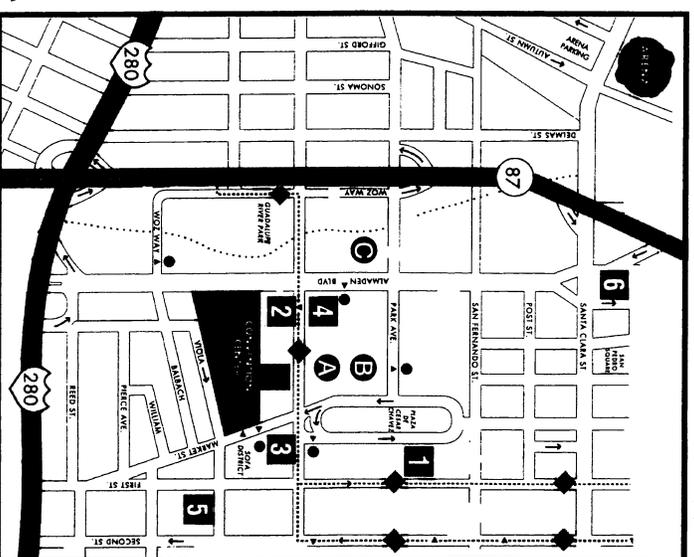
Área de San Jose

Hotéis

- 1-Fairmont Hotel
- 2-San Jose Hilton Hotel & Tower
- 3-Hotel Sainte Claire
- 4-Crowne Plaza
- 5-Best Western-Inn Downtown
- 6-Hotel De Anza
- 7-Hyatt San Jose
- 8-Airport Inn
- 9-Hanford Hotel
- 10-Radisson Hotel
- 11-Wyndham Hotel
- 12-Doubletree
- 13-Westin Hotel
- 14-Marriott Hotel

Atracções

- A-Civic Auditorium
- B-Parkside Hall
- C-Center for Performing Arts



Descontos em Passagens Aéreas

A companhia American Airlines oferece os seguintes descontos especiais (para vôos de cidades que não sejam servidas pela American Airlines, haverá descontos com outras companhias):

- Há um desconto de 10% nos vôos da American Airlines que existam de cidades dos Estados Unidos, Canadá, Puerto Rico, St Thomas, St Croix, Bermuda e Bahamas, com destino a São José/São Francisco. Terão de reservar o vosso bilhete com mais de 60 dias de antecedência, a fim de terem o desconto de 10%.
- Os bilhetes reservados com menos de 59 dias de antecedência terão um desconto de 5%. Para reservas e mais informação contactar:

Montrose Travel, Group Division
(800) 301-9673

- Haverá descontos para São José de todas as cidades internacionais para grupos de dez ou mais pessoas que viajem juntas para a convenção. Para mais informações, contactar o WSO no nº (818) 773-9999, extensão 120.

Transportes Terrestres

O aeroporto está a cerca de dez minutos do centro de San José. Para os hotéis do centro, os táxis custam entre 13 e 15 dólares, só ida. Há um autocarro "shuttle" (South Bay Flyer) que custa 5 dólares, só ida. A maioria dos outros hotéis tem um serviço "shuttle" gratuito. Se forem para San José por meios próprios, o estacionamento público no centro custa entre 5 e 10 dólares por dia. Para aqueles que fiquem em hotéis ao longo da linha férrea, os passes diários ilimitados custam cerca de 2 dólares.

Parque Temático "Great America"

Haverá um desconto especial de 30% nas entradas para todos os participantes que fiquem em hotéis da WCNA-27. **Os preços de desconto são \$21.50 para adultos e \$16.50 para crianças até aos 6 anos de idade.** Para se obter estes descontos será preciso um cupão de descontos da WCNA, que vos será dado quando se registarem no hotel.

Localizado perto dos hotéis Westin e Marriott, o parque "Great America" da Paramount combina a magia do entretenimento com as atrações de uma feira popular. Preparem-se para experimentar o INVERTIGO, a nova montanha russa em forma de boomerangue invertido, testem as vossas reacções na queda livre DROP ZONE, ou saboreiem um filme no cinema IMAX, num écran de sete andares de altura.

Queres Partilhar?

Quem quiser partilhar nas reuniões principais deverá ter pelo menos oito anos de tempo limpo, e pelo menos cinco anos para os "workshops". Se quiserem que o vosso nome seja considerado para partilhar, ou quiserem sugerir alguém, enviem uma gravação de partilha, juntamente com o nome do partilhador, o seu endereço, número de telefone, e tempo limpo.

Também se considerarão os nomes de pessoas que sejam sugeridas por comités de área ou de região, estas sem necessidade de envio de uma gravação. Mas deverão incluir o nome, endereço, telefone e tempo limpo.

Todas as sugestões de nomes e gravações deverão ser recebidas até 1 de Maio de 1998. Deverão ser enviadas para:

WCNA XXVII Program Committee

c/o World Service Office, Inc.

PO Box 9999

Van Nuys, CA 91409-9099 USA

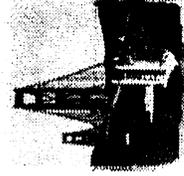
Pacotes de Descontos para Períodos Antes ou Depois da Convenção

Aceitam-se cartões de crédito e planos de pagamento!

Todos os preços de hotéis são para 3 dias/2 noites, 1-3 ou 6-8 Setembro 1998

Os preços indicados são por pessoa, baseados em ocupação dupla, e incluem as taxas hoteleiras actuais (sujeitas a mudanças). Para ocupação única, tripla ou quadrupla, ou para estadias mais curtas ou mais longas, deverão informar-se desses preços.

São Francisco



Ahhh! A cidade na água! Uma viagem ao norte da Califórnia não estaria completa sem um passeio num eléctrico de São Francisco. Vejam a ponte Golden Gate, visitem Chinatown, Fisherman's Wharf, North Beach, Alcatraz, e muito mais!



\$148 Shannon Court • O Shannon Court é um hotel histórico localizado a três quarteirões dos carros eléctricos e da zona de lojas de Union Square.

\$154 Hotel Milano • Localizado no centro, a poucos passos dos carros eléctricos, dos teatros, e das zonas culturais. A três quarteirões do Moscone Center e a quatro de Union Square.

\$170 Tuscan Inn • Localizada em Fisherman's Wharf, tem um charme elegante em ambiente europeu. O Pier 39, Ghiradelli Square, e os carros eléctricos estão a poucos passos.

Monterey



Uma vila frente ao mar famosa pelo seu aquário, pelos seus campos de golfe, e pelas suas vistas espectaculares..



\$147 Monterey Beach Hotel • O único hotel de Monterey localizado em frente ao mar, tem uma vista sem igual do Oceano Pacífico. As actividades incluem natação (piscina e spa), pesca, passeios, cavalos, e golfe.

\$153 Monterey Hyatt Regency • Fica junto ao campo de golfe Del Monte, o mais antigo dos Estados Unidos a oeste do Mississippi, também com ténis, piscinas aquecidas, jacuzzis, e "health clubs".

"Transfers"

DESCONTOS ESPECIAIS de/para São José e/ou São Francisco

Aluquer de automóveis

Descontos até 15% INFORMEM-SE

Passeios

DESCONTOS ESPECIAIS Locais Históricos Visitas a Cidades, Campos de Golfe

Para mais informações ligar para:

Montrose Travel, Group Division

2355 Honolulu Avenue, Montrose, CA 91020

1-800-301-9673

fundidade o CAR e proporcionarem um espaço para perguntas, antes da assembléia. Outras preferirão programar uma assembléia de dois dias, sendo o primeiro dedicado ao estudo e explicações sobre o CAR, e o segundo para se chegar a um consenso quanto às propostas do CAR. Depois de verificar as necessidades e desejos das áreas e grupos que compõem a região, ficará mais fácil determinar o formato que melhor convier à região.

Quando estiver resolvido o tempo e duração da assembléia regional, será preciso encontrar uma localidade para a sua realização. É melhor escolher um lugar central, que seja de fácil acesso para todos os RSGs. Se a assembléia for um evento de dois dias, é preciso encontrar um local que ofereça hospedagem acessível para os RSG que necessitem pernoitar. Os eventos de dois dias também incluem, normalmente, um jantar e uma reunião de recuperação, e/ou é solicitada ajuda da comunidade local de NA para informar as reuniões de NA e eventos locais. Algumas regiões maiores consideram mais benéfico e econômico realizar duas assembléias regionais em locais diferentes, ao invés de uma assembléia central.

Outro problema que acontece com frequência é os grupos não poderem custear sua ida à assembléia. Para resolvê-lo, algumas regiões destinam uma quantia para auxiliar nas despesas com alojamento. Outras acham melhor que as áreas custeiem seus RSGs; algumas áreas chegam até a fazer eventos para angariar recursos para esse fim. Quando começar a crescer a conscientização quanto à importância das assembléias regionais, os grupos passarão a destinar verba para custear a ida dos seus representantes.

A seguir, deverá ser determinado o formato e a estrutura do evento. Deverá ser utilizado o tipo de sessão que melhor promova a partilha aberta de seus participantes, seja através do trabalho em pequenos grupos ou de fóruns abertos. Os participantes também deverão estabelecer a forma de apuração da sua consciência: pela mera avaliação do DR quanto ao resultado das discussões, ou através do voto formal. A assembléia poderá ainda eleger seu Dele-

gado Regional no início, para que essa pessoa possa "treinar" no decorrer do evento. Com o planejamento, algumas dessas decisões poderão ser tomadas com antecedência; porém, se a região estiver realizando sua assembléia pela primeira vez, deverá deixar alguns detalhes em aberto, para que os RSGs possam decidir pelo que for mais confortável para eles. Algumas regiões desejaram realizar uma segunda assembléia após a WSC. Uma assembléia pós-conferência permitirá que o DR informe aos grupos sobre os acontecimentos da conferência, o que, por sua vez, fará com que os RSGs mantenham seus grupos a par das questões dos serviços mundiais.

Para alguns, os benefícios de uma assembléia regional podem não estar claros a princípio. Para outros, é empolgante pensar em um evento que reúna

os RSGs todos de uma região, em espírito de unidade, para tentar formar uma consciência coletiva que o DR possa partilhar com o mundo. Vale lembrar que as mudanças na estrutura regional são tão difíceis para as áreas e grupos quanto para a própria região. Não existe um estilo ou formato ideal que atenda todas as regiões. Através da comunicação do corpo de serviço regional com suas áreas e grupos, evoluirá uma assembléia a serviço da necessidade de todos seus participantes.

O Comitê de Procedimentos da WSC tem interesse em saber da sua experiência na implementação do GTLS, para que outros possam se beneficiar com ela. Escreva para WSC Policy Committee a/c do WSO. ♦

Crescendo na Noruega

*Eddie E, Noruega
Coordenador do Comitê de Traduções
dos Serviços Mundiais*



uitas vezes eu penso no significado do serviço para mim, hoje, e como era há alguns anos atrás. Fico muito grato e com um sentimento de plenitude. Foram enormes as mudanças na minha vida, decorrentes do programa de NA e da prestação de serviço. Pelo menos uma vez por dia, vêm salvando a minha vida. Lembro-me da minha vida anos antes de atingir o fundo

do poço da minha adicção. E só preciso de um breve olhar para a mesa da minha sala de jantar, para ter uma amostra de como estou hoje. Está sempre repleta de material de serviço, incumbências por terminar e faxes do departamento de traduções do WSO. Estou em meu terceiro ano como membro do Comitê de Traduções dos Serviços Mundiais e sinto-me abençoado por ter recebido a oportunidade de fazer o que eu mais gosto: traduções da literatura de NA.

Quando fiquei limpo, havia três grupos na Noruega – um em Oslo, com dois ou três membros, um em Horten, com três ou quatro membros, e um em Moss, onde eu vivo, com uns dez membros. A pessoa do meu grupo com maior tempo limpo tinha cerca de dois anos. A primeira vez que conversei com ele após uma reunião, pensei "Caramba, dois anos! Deve ser o homem mais sereno e saudável que já conheci!" Dois meses depois, tornou-se o meu primeiro padrinho.

O mais importante da história é que ele tomou a iniciativa de formar o primeiro comitê de serviço de área. Fui à primeira reunião do CSA, e lá nós formamos o primeiro comitê local de traduções. Passei a fazer parte de imediato. Inicialmente, não

dispúnhamos de qualquer experiência anterior para nos apoiar. Queríamos apenas ter alguma literatura em norueguês para dispor sobre as mesas dos grupos, algo que pudéssemos ler e que todos na reunião compreendessem. Queríamos algo que nos identificasse como parte da Irmandade de NA – algo que fosse nosso, e apenas nosso.

Nos primeiros anos de existência de NA na Noruega, a maioria dos membros freqüentava também outra irmandade. Certamente, isso influenciou nossas ati-

Pessoalmente, também vivi coisas boas e ruins no serviço. A minha falta de humildade já fez com que outras pessoas deixassem de prestar serviço – o que eu lamento, profundamente. Uma coisa que eu aprendi: Quando você está tentando ficar limpo e se recuperar em uma irmandade muito pequena, não pode se permitir rejeitar as pessoas. Você não pode ser muito seletivo a respeito das pessoas com as quais presta serviço. Simplesmente, não há tantas pessoas assim disponíveis! A sua exis-

risos e dúvidas. Chorei por saber que aqueles pedaços de papel representavam mais um adicto maluco, como eu, que ficaria limpo e encontraria recuperação em Narcóticos Anônimos.

Pouco tempo depois, recebemos nosso primeiro embarque de folhetos, e começamos a distribuí-los pelos grupos. Então, em agosto daquele mesmo ano (de 1993), realizamos a nossa primeira convenção na Noruega. Houve setenta e três inscrições. Foi o primeiro grande evento de companheiros de NA na Noruega. Afinal, tínhamos algo para colocar sobre as mesas de literatura dos grupos, que qualquer membro poderia compreender. Não esquecerei jamais a alegria dos companheiros quando viram que tínhamos mesmo literatura de NA em nosso idioma. Grande parte dos companheiros não entende inglês muito bem; assim, para eles, o fato foi de indescritível realização. Como disse um companheiro: "Obrigado, agora eu já sei o que há de errado comigo." Ele estava limpo há quase um ano.

Também servi em outras áreas, durante o período em que estive no comitê local de traduções. Havia a necessidade de serviços, tanto nos grupos como na área, mas não havia muitos companheiros dispostos ou capazes para prestar o serviço. Alguns de nós chegavam a acumular três ou quatro funções. Em determinado momento, dei por mim fazendo o café e sendo tesoureiro do meu grupo de escolha, sendo coordenador da área e secretário do comitê de traduções. Não recomendo isto a ninguém, mas às vezes estas situações acontecem quando se inicia uma comunidade de NA.

Simplesmente, tentamos fazer as coisas a qualquer custo. E aconteceu o milagre! Ficamos juntos e começamos a crescer – primeiro, enquanto grupo, e depois, como área. Em dado momento, o comitê de área quase sucumbiu, por falta de apoio dos grupos e conflitos de personalidade, mas conseguimos superar isso tudo e os grupos começaram a se multiplicar.

Atualmente, existem vinte e dois grupos na Noruega. Estamos vivendo uma onda de crescimento! Sobrevivemos, apesar dos problemas iniciais, e hoje nossa área está próxima do que consi-

“Você não pode ser muito seletivo a respeito das pessoas com as quais presta serviço.”

tudes e maneira de pensar. Mas, lentamente, alguns de nós pararam de ir às outras irmandades, e começamos a desenvolver o que hoje chamamos de identidade genuína de NA. (Falando por mim, não tenho nada contra qualquer outra irmandade. Mas pertencço a NA. Identifico-me completamente com o que o Texto Básico diz a respeito da doença da adicção. Meu coração e minha alma pertencem a NA. Só queria mencionar que lutamos durante muito tempo por nossa própria identidade e para superar a influência de outras irmandades.)

Tem sido assim todas as vezes que estabelecemos novas áreas de serviço ou que tentamos fazê-lo. Sempre tivemos de começar do zero. Algumas vezes nós começamos da maneira certa, usufruindo a experiência das comunidades de NA mais desenvolvidas ou do WSO. Às vezes, fizemos tentativas, sem procurar conhecer a experiência dos outros; ora funcionava, ora não. Parte dos esforços que empreendíamos fracassavam, devido ao mau planejamento ou a conflitos de personalidades. Contudo, aprendemos com cada um desses erros. Hoje, temos subcomitês operantes e estáveis para cada uma das áreas comuns de serviço.

tência depende de estarem juntos como grupo. É como tentar se recuperar em uma comunidade pioneira. Você tenta amar os outros companheiros o melhor possível, não importando como eles se comportem, o que digam, ou quais sejam suas opiniões a respeito do serviço. Você só pode tentar aceitar a situação como ela se apresenta, apoiar os outros e deles receber apoio, da melhor maneira possível, e tentar chegar a um acordo sobre a prestação do serviço. O mais importante, é fazermos isto juntos. Minha vida dependeu de ficar limpo, e ficar limpo dependeu da minha lealdade ao grupo de escolha e da prestação de serviço.

Permaneci no comitê de traduções norueguês por quatro anos, tendo prestado muito serviço em diversas funções, tanto no serviço local como no mundial.

Tenho diversas experiências memoráveis no serviço, mas gostaria de partilhar duas delas, que considero muito especiais.

Após dois anos no comitê local de traduções, recebi um dia uma carta do WSO. Ao abri-la, caíram no meu colo os quatro primeiros folhetos traduzidos para o norueguês. Comecei a chorar de alegria porque, enfim, ali estava o resultado de dois anos de trabalho do comitê, dois anos de discussão, raiva,

Dando o que recebi

Bean L, Massachusetts, EUA
Membro não-votante do
Comitê de H&I da WSC

Fiquei limpo em uma prisão de Massachusetts. Durante anos eu me perguntei como isso aconteceu, e até mesmo por que aconteceu. Tinha desejo de parar de usar; ao longo dos anos, havia tentado parar muitas vezes, nunca tendo obtido sucesso.

Aceitei o fato de ser um adicto e que iria usar até o fim dos meus dias. Os últimos dez anos da minha ativa foram um filme de terror. Fui homicida, suicida, sem deus, sem esperança e cheio de auto-aversão. Odiei aquilo em que me tornara. Não conhecia ninguém que estivesse limpo e jamais ouvira falar em Narcóticos Anônimos.

Não me pergunto mais como fiquei limpo. Hoje eu sei a resposta. Foi porque alguns companheiros de NA acharam que era importante levar um painel de H&I para dentro da prisão onde

eu me encontrava, porque me disseram que havia uma melhor maneira de viver e que eu não tinha que usar nunca mais.

Isto aconteceu há treze anos atrás, e ainda estou limpo e em recuperação. Sou um membro grato do Comitê de H&I da WSC. Como resultado do serviço de H&I, local e mundialmente, minha vida mudou para melhor. Tornei-me um membro útil e produtivo da sociedade. Tenho metas e aspirações. Não posso descrever em palavras a sensação de ter dignidade e esperança, valores que inexistiam antigamente para mim.

Através do serviço de H&I, conheci pessoas maravilhosas que abriram seu coração e suas casas para mim. É difícil explicar treze anos de serviço de H&I em alguns parágrafos. Tive sorte. Meu padrinho também é de H&I, assim como meus amigos de NA mais próximos.

Tudo o que aprendi em serviço tornou-me a pessoa que sou hoje. Tornei-me um indivíduo amoroso e carinhoso – como eu nunca pensei que pudesse vir a ser. Quero deixar estas palavras para vocês: Lembrem-se, servir a NA é servir a você mesmo. ♦

A experiência da Malásia

Ramli S, membro votante
Comitê de IP da WSC

A muralha de pedra diante de mim parecia intransponível. Caminhei para fora pela grande porta de aço, carregando um profundo sentimento de gratidão. Estava acompanhado de mais dois companheiros de NA. Um ano antes, eles estavam encarcerados naquele mesmo presídio. Tinham ouvido a mensagem de recuperação durante um trabalho de H&I no presídio, e estavam agora oferecendo o que haviam recebido. A reunião de H&I acabara há pouco. Existia há dois anos, desde que o comitê de informação ao público se reuniu com a direção do presídio.

O comitê de Informação ao público era novo naquela época, e a reunião com as autoridades do presídio foi um de seus primeiros trabalhos. Acreditávamos faltar um elo entre NA e o público, especialmente com os profissionais e organizações que lidavam com adictos. Nosso objetivo era simplesmente informar àquelas pessoas e organizações da existência de NA, e que os adictos com desejo de parar de usar eram bem-vindos. Parece simples, mas é um desafio muito difícil conciliar nossas tradições com a legislação do nosso país.

Narcóticos Anônimos em Kuala Lumpur, Malásia, consistia em um grupo muito pequeno de adictos em recuperação. Quando NA começou na Malásia, há dez anos atrás, nossa única reunião era secreta, e mudava constantemente de local. Naquela época, era como um movimento *underground*. Cada reunião era realizada com muito medo de que a força policial nos detivesse por realizarmos um encontro ilegal (pela nossa lei, uma organização precisa se registrar junto ao governo e cumprir determinados termos e condições).

Não podíamos realizar qualquer trabalho formal de IP ou H&I. A mensagem era levada, basicamente, de boca em boca pelos companheiros e amigos mais próximos. NA era tido como um programa religioso ou algum tipo de ideologia ocidental. Lembro-me de assistir à primeira

Ontem e hoje

	1986	1996
Número de países com reuniões de NA	40	90
Número de grupos de NA registrados, nos EUA	7.638	12.938
Número de grupos de NA registrados, fora dos EUA	735	2.720
Número de Textos Básicos em inglês, vendidos pelo WSO	215.352	206.512
Número de medalhões de bronze de 10 anos, vendidos pelo WSO	572	4.768
Número aproximado de kits para iniciar grupos, enviados pelo WSO	900	1.000
Número de idiomas nos quais o Texto Básico é publicado	1	8
Número de inscrições para a convenção mundial	1.600	7.116
Total de mercadorias vendidas na convenção mundial	US\$ 41.556	US\$ 355.782

Fontes: (1-7) Relatório Anual do WSO de 1986 e 1996; (8-9) Dados Históricos da WCC

reunião de NA na Malásia, temeroso por estar em um grupo de adictos, porque poderia chamar a atenção da polícia, que poderia até nos submeter a exames de urina. Nossa legislação determina que qualquer adicto na Malásia está sujeito a pena de dois anos de reabilitação em instituição, e mais dois anos de liberdade condicional.

Apesar das barreiras e dos desafios que precisamos enfrentar, os companheiros que permanecem no programa ficam limpos. Os profissionais da região estão cada vez mais curiosos a respeito de NA. Em 1991, foi realizada uma convenção internacional sobre tratamento para o abusos de drogas e serviços relacionados, em Kuala Lumpur. Participou um representante dos serviços mundiais de NA, que fez uma apresentação. Pela primeira vez os profissionais da Malásia tomaram conhecimento do programa mundial de Narcóticos Anônimos, adaptável a qualquer cultura e idioma.

Depois da convenção, a irmandade iniciou algum serviço formal. Continuamos sem estardalhaço. Há cerca de três anos, foi realizado o Fórum de NA da Ásia/Pacífico, e pudemos aprender com a experiência de serviço da irmandade de NA. Também aproveitamos a presença das pessoas da WSC para marcar uma reunião com algumas pessoas importantes, que pudessem nos ajudar: o vice-presidente da Federação Mundial das Comunidades Terapêuticas, e pessoas influentes no estabelecimento das políticas governamentais.

Logo depois, foi formado um comitê de serviço de grupo. IP tomou a iniciativa de apresentar NA ao diretor do prédio e, meses depois, tinha início a primeira reunião de NA na instituição. Como a maioria dos adictos falam o idioma local, "Bahasa Malásia", também iniciamos uma reunião naquela língua. Nosso Poder Superior também nos deu coragem para abordarmos o diretor geral da Agência Governamental de Narcóticos (a agência do governo responsável pela reabilitação dos adictos). Ele foi muito receptivo, e convidou-nos a apresentar uma oficina. Fiquei muito grato por participar da apresentação. Havia mais de sessenta autoridades presentes de todo o país, que foram muito

receptivas a Narcóticos Anônimos como meio para os adictos encontrarem recuperação. Além de aceitar Narcóticos Anônimos, convidaram-nos a apresentar NA aos adictos sob seus cuidados, e ofereceram-nos ajuda para iniciarmos mais reuniões.

Espero que NA cresça na Malásia e que o trabalho de IP e H&I continue; assim, mais adictos receberão a mensagem de NA. Rezo para que nenhum adicto morra sem ter a oportunidade de trabalhar os Doze Passos de Narcóticos Anônimos. ♦

Funcionário em destaque

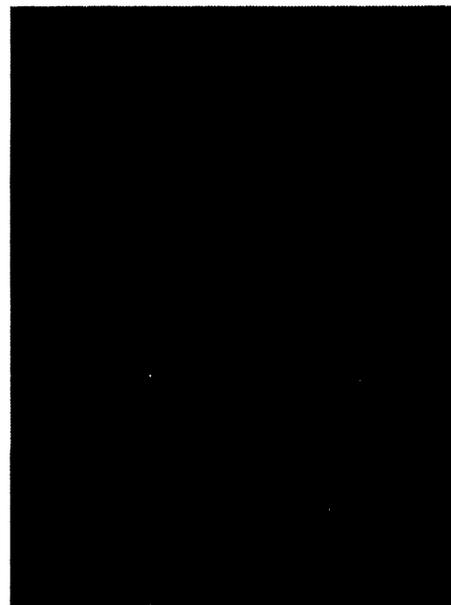
Você já ligou ou escreveu para o Escritório Mundial de Serviço? Ou já quis ligar, mas não teve certeza se deveria? Muitos companheiros perguntam o que o WSO faz, além de remeter a literatura. Alguns sabem o que mais o WSO faz, mas não sabem a quem procurar quando telefonam.

Pensamos que talvez pudesse ser útil apresentarmos aqui alguns dos funcionários do WSO, descrevendo suas responsabilidades. "Funcionário em destaque" será uma coluna regular da *NA Way Magazine*.

A funcionária deste mês é Dee Joyce Price. Começou a trabalhar para o WSO em 1986. Contratada como recepcionista, responsável pelo atendimento de três linhas telefônicas e pela recepção dos visitantes, Dee encontrou uma função ao seu agrado. "Foi maravilhoso. Todos me abraçavam, e é claro que eu gostava", recorda Dee.

Suas responsabilidades aumentaram muito neste onze anos de trabalho. O WSO possui agora oito linhas telefônicas. Pode ser um número incontável se as oito linhas tocarem ao mesmo tempo. Felizmente, isto raramente acontece. Além disso, muita gente opta por utilizar o sistema eletrônico. Dee verifica toda a correspondência regular e via correio eletrônico para o endereço de *e-mail* mailwso@aol.com. Ela envia todas as correspondências de H&I e grande parte das outras, tais como pacotes expressos para os servidores de confiança. É a voz de Dee que se ouve na mensagem da telefonia eletrônica. Ela está a par das responsabilidades de todos e acompanha os passos de todos os funcionários, para poder transferir as ligações para o local certo, para que as questões sejam atendidas. Dee também responde sozinha grande parte das perguntas, para aliviar um pouco a pressão dos serviços da irmandade. Mantém um catálogo telefônico atualizado sobre sua mesa, para auxiliar as pessoas que telefonam para saber o local de uma reunião de NA.

O sentimento inicial de Dee sobre o trabalho no WSO só mudou na medida em que se tornou mais forte. A Irmandade de NA tornou-se uma segunda família para ela, que adora receber sua visita. Na próxima vez que estiver na Califórnia, apareça.



Convenções

Lojas alternativas de mercadorias – uma boa idéia que deu errado?

Nos últimos anos, nós nos acostumamos a ver as palavras “venda alternativa de mercadorias” nos programas das convenções. Tornou-se tão rotineiro para alguns de nós que não se distingue mais de uma reunião de recuperação, dança ou banquete. Aguardamos o funcionamento da loja no domingo de manhã, à hora determinada, e vamos em busca de alguma oferta ou mercadoria de NA especial.

Quando esta prática comum nas convenções mundiais começou, a venda alternativa de mercadorias destinava-se a recuperação de dinheiro empatado pelas áreas e regiões em caixas e camisetas encalhadas. A WCC queria eliminar ou pelo menos minimizar as vendas de mercadoria de NA “pelos corredores”. Os membros de NA reagiram positivamente, aguardando na fila a abertura dessa loja. Então, com todos esses resultados positivos, o que poderia haver de errado nisso?

Como acontece muitas vezes, o que a loja alternativa de mercadoria deveria ser, quando foi criada na convenção mundial, acabou por se desvirtuar bastante. O que ocorreu na loja alternativa da WCNA-26 em St. Louis ilustra como um quadro bizarro uma boa idéia que deu errado.

O processo de organizar a entrada dos vendedores na sala designada rapidamente se transformou em tumulto, apesar de ter sido montado um sistema para garantir a cada vendedor um local pré-determinado. Tornou-se perigosamente próxima a possibilidade de alguém se ferir, uma vez que alguns vendedores começaram a empurrar e abrir passagem à força pelos funcionários e pessoal da segurança, que tentava verificar as credenciais e direcionar as pessoas para seus respectivos lugares. Foi o mais pobre exemplo de recuperação em serviço jamais visto. Gostaríamos de crer ter se tratado de um incidente isolado, mas parece que cada vez mais esse tipo de comportamento vem-se tornando típico – não apenas em convenções mundiais como também nas regionais que promovem a venda alternativa de mercadorias.

O que acontece com este tipo de serviço, que transforma servidores de confiança razoáveis, praticantes dos passos e conhecedores da literatura em maníacos grosseiros, intolerantes e exigentes? Não queremos ser injustos e depreciar os companheiros envolvidos na venda alternativa de mercadorias. Infelizmente, contudo, o número de pessoas que correspondem à descrição acima vem aumentando a cada ano.

Chegamos ao ponto em que, o que foi um dia uma oportunidade especial para áreas e regiões tornou-se agora um “direito inalienável” exigido. Por conta disso, a WCC encontra-se agora entre a cruz e a espada. Nosso empenho tem sido sempre apoiar os membros de NA em seu desejo de adquirir mercadoria remanescente das convenções. Tardiamente, constatamos que esse nosso empenho resultou na quebra ou desvio das normas estabelecidas, violação de contrato e aumento do risco de prejuízo decorrente do comportamento de pessoas envolvidas na venda de mercadorias. Além disso, a sobrecarga administrativa da WCC tem aumentado a ponto de quase ser necessário um funcionário exclusivo para lidar com essa loja. Como se todos esses problemas não fossem suficientes, a loja alternativa tem perturbado muito a presença na reunião de recuperação no domingo de manhã. Apesar da loja não abrir antes do término da reunião, alguns membros perdem a reunião para começar a formar a fila. Certamente, não era essa a intenção quando se concebeu a loja alternativa!

Percebemos que muitas comunidades de NA passaram a depender da loja alternativa para angariar recursos, mas, realmente, a loja não foi criada com esta finalidade. Foi criada com dois propósitos: primeiro, diminuir as “vendas pelos corredores” de mercadoria nas convenções mundiais; segundo, permitir que as comunidades de NA vendessem encalhe de estoque. Hoje, há comunidades de NA que confeccionam mercadoria exclusivamente para venda na convenção mundial.

Efetivamente, os problemas surgidos forçam a WCC a, pelo menos, ser mais rígida no estabelecimento de diretrizes para participação de vendedores nas lojas alternativas e, em última instância, avaliar o real benefício da loja para a irmandade. Lamentamos dizer que, se pudessemos em sã consciência eliminar a loja alternativa imediatamente, nós o faríamos. Todavia, a experiência nos ensinou a procurar meios de resolver os problemas solicitando, primeiro, a ajuda dos membros. Quando discutirem esse problema nas reuniões dos comitês de serviço, por favor, registrem o pensamento dos companheiros e nos enviem esses comentários como sugestão. ♦

História significa desvendarmos quem somos e porque somos como somos. É muito importante nós observarmos nosso passado e o progresso que alcançamos juntos como irmandade. Temos muito o que aprender conosco, e devemos aprendê-lo através do nosso passado – como ele realmente se passou, sem retoques, e sem dependermos da nossa memória. Estaremos prontos agora? Tudo dependerá do quanto desejarmos saber, de verdade. ♦

deramos o ideal. Bem, ideal talvez seja exagero, mas, certamente, mais amadurecida. Também possuímos uma identidade de NA muito forte na Noruega. Nossos companheiros estão muito atentos à aplicação das Doze Tradições ao serviço, e vê-se um crescente interesse pelos Doze Conceitos. A irmandade de Narcóticos Anônimos está bem estabelecida na Noruega. Chegou para ficar!

Minha recuperação pessoal e serviço tomaram um caminho inesperado quando fui indicado para o WSTC, em maio de 1995. Este tipo de serviço trouxe uma dimensão completamente nova para a minha vida e recuperação. Encontrei pessoalmente companheiros da irmandade mundial – membros de Israel, do Brasil, das Filipinas, Alemanha, EUA, Reino Unido, Austrália... O serviço mundial me proporcionou a oportunidade de crescer e viver um potencial que eu próprio desconhecia. Isto ficou claro para mim, quando apresentei o relatório do WSTC diante de 300 companheiros de NA, na WSC 97. Levantei e dirigi-me ao pódio, diante de todas aquelas pessoas, pensando: "Este sou eu mesmo, prestando um relatório em inglês para a Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos!"

Alguns poucos anos antes, eu estava metido em confusão em uma cidade muito pequena do interior da Noruega, usando todas as drogas que me chegavam às mãos.

Obrigado pela oportunidade de prestar serviço e por estarem salvando a minha vida. ♦

Humor

Recortes de boletins de NA (incluindo material da *The NA Magazine*), erros de leitura da literatura de NA em eventos etc. Outros artigos humorísticos podem incluir uma lista dos "dez mais", paródias sobre a literatura de NA e questionários de múltipla escolha. Máximo: 1000 palavras.

Cessão de direitos autorais

Todos os artigos submetidos deverão ser acompanhados deste documento de cessão de direitos autorais, assinado:

Eu, abaixo assinado, concedo a World Service Office, *The NA Way Magazine*, seus sucessores, prepostos, e todos aqueles que agirem em seu nome, autorização para publicar o material original em anexo.

Compreendo que esse material será editado e, ainda, que poderá vir a ser reproduzido em outras publicações da irmandade de NA. Tenho total capacidade legal para conceder esta autorização e eximo World Service Office e a *The NA Way Magazine* de qualquer queixa apresentada por mim, meus sucessores e/ou prepostos.

Assinatura: _____

Data: _____

PRODUTOS DO WSO

NOVOS PRODUTOS

IPs em holandês

Preço: US\$ 0.20; acima de 100 unidades, US\$ 0.18 cada

IP n.º 1 Item n.º NL-3101

Wie, Wat, Hoe en Waarom

IP n.º 5 Item n.º NL-3105

Een Andere Kijk

IP n.º 6 Item n.º NL-3106

Herstel en Terugval

IP n.º 7 Item n.º NL-3107

Ben ik een verslaafde?

IP n.º 8 Item n.º NL-3108

Alleen Voor Vandaag

IP n.º 11 Item n.º NL-3111

Sponsorschap

IP n.º 14 Item n.º NL-3114

De Ervaring van een verslaafde met Acceptatie, Vertrouwen en Commitment

IP n.º 16 Item n.º NL-3116

Voor de Nieuwkomer

IP n.º 19 Item n.º NL-3119

Zelfacceptatie

IP n.º 22 Item n.º NL-3122

Welkom bij NA-Anonieme Verslaafden

IP n.º 23 Item n.º NL-3123

Clean Blijven in de Buitenwereld

IP n.º1 em Bengali

কে, কী, কী করে এবং কেন

Item n.º BE-3101

Preço: US\$ 0.20; acima de 100 unidades,
US\$ 0.18 cada

Português

It Works, How and Why,

Isto Resulta: Como e Porquê

Item n.º PO-1140 Preço: US\$7,30



CALENDÁRIO

CANADÁ

British Columbia: 22 de maio; Convenção Victoria; info: (250) 383-8331 or (250) 920-4015 or (250) 383-2499 or (250) 598-2051; email: psmith@vanisle.net

Manitoba: 12-14 de junho; Convenção da Área Winnipeg; Robert A Steen Community Center, Winnipeg; info. (204) 489-6627

New Brunswick: 15-17 de maio; Great Way to Freedom Area Convention; Keddy's Fort Howe Hotel, St. John's; rsvns: (506) 657-7320 or (800) 561-7666

Ontario: 22-24 de maio; Convenção Regional de Ontario; Waterloo Inn, Waterloo; rsvns: (800) 361-4708; info: (519) 766-4346; website: www.sentex.net/~orcna11/; email: orcna11@sentex.net; ORCNA 11, 170 University Avenue West, Suite 12-267, Waterloo, Ontario, Canada N2L 3E9

ESTADOS UNIDOS

Arizona: 22-24 de maio; 12a. Convenção Regional do Arizona; Holiday Inn Palo Verde, Tucson; rsvns. (520) 746-1161; info. (602) 285-1947 or (520) 745-6063; web site: <http://tucson.com/seazna/arcnaxii.html>

Arkansas: 3-5 de julho; Convenção de Área Central Arkansas; Riverfront Hilton Inn, North Little Rock; rsvns. (501) 371-9000; info. (501) 988-1846

Califórnia: 10-12 de abril; 7o. Encontro Anual da Primavera no Sul da Califórnia; Marriott, Manhattan Beach; rsvns: (310) 546-7511; info: (714) 639-1022 or (310) 438-8191; before 15 Dec. 1997 send speaker tapes to: Spring Gathering, Box 2783, Orange, CA 92859-0783

2) 12-14 de junho; Convenção da Região Mid-State California; Best Western Stockton; rsvns: (209) 931-3131; info: (209) 466-9342 or (209) 664-0752

Carolina do Norte: 3-5 de abril Convenção da Área Greater Charlotte; "Bound for Freedom"; Sheraton Airport Plaza, Charlotte; rsvns: (704) 392-1200; info: (704) 525-8527 or (704) 535-7899; Bound For Freedom, Box 32262, Charlotte, NC 28232

2) 17-19 de julho; New Hope Area Convention; Omni Durham Hotel, Durham; rsvns: (800) THE-OMNI; info: (919) 560-7456 or (919) 479-1225

Connecticut: 5-7 de junho; Acampamento Familiar da Área Greater Waterbury; Lone Oaks Campground, Canaan; info: GWANA Family Campout, Box 1075, Woodbury, CT 06798

Flórida: 24-26 de abril; Conch Republic Area's Retreat "Recovery in Paradise 6"; Knights Key Campground, Mile Marker 47, Marathon Key; info: (305) 294-6435; Retreat, 713 Elizabeth Street, #2, Key West, FL 33040

2) 2 a 5 de julho; Convenção Regional da Flórida; Hyatt Regency, Tampa City Center; rsvns: (813) 225-1234

Geórgia: 17-19 de abril; "Hawg-in '98" 13ht Anniversary Campout; Tifton; info: (912) 382-0291; email: vwb@planttel.net

2) 17-19 de abril; Coastal Area's "Carrying the Message 4"; Ramada Inn, Statesboro; rsvns. (912) 764-6121; info. (912) 764-6939

3) 30 de abril - 2 de maio; North Atlanta Areas's Fun in the Sun Weekend; Panama City; info: (770) 860-1646 or (770) 448-9254; send speaker tapes to: PC Weekend, Box 95270, Atlanta, GA 30347

Havaí: 3-5 de abril; 14o. Encontro da Irmandade em Oahu; Camp Mokuleia, North Shore, Oahu; info: (808) 261-4272; Gathering, 409-A Kainalu Drive, Kailua, HI 96734

Idaho: 3-5 de abril; Convenção da Região Southern Idaho; Best Western Burley Inn, Burley; rsvns: (208) 678-3601; info: (208) 862-3447; send speaker tapes to: SIRCNA, Box 421, Burley, ID 83318

2) 25-27 de abril; Convenção Regional Washington/Northern Idaho; Coeur d'Alene Inn; rsvns: (208) 765-3200 or (800) 251-7829; info: (206) 382-0534 or (509) 326-5394 or (509) 484-1299 or (208) 765-6192 or (206) 772-2595; WNIRCNA-13, Box 1112, Hayden, ID 83835

Indiana: 10-12 de abril; Convenção Regional de Kentuckiana "Visão de Esperança" Evansville Airport Marriott; rsvns: (812) 867-7999; info: (812) 471-0277 or (812) 479-9612; KRCNA-12, Box 2569, Evansville, IN 47728-0569

2) 22-25 de maio; Convenção da Área North Central Indiana; Camp Mack, Milford; info: (616) 663-0267; email: jreese@mindless.com

Kansas: 8-10 de maio; Convenção da Área MoKan "Diversidade, Sem Diferenças" Convention; Mount Convention Center, Atchison; email: Mhansen272@aol.com; info: (913) 367-3610; Diversity, Not Differences, 714 N 3rd Street, Atchison, KS 66002

2) 3-6 de julho; 20o. Acampamento Anual Livre da Região Mid-America; Milford Lake; info: (785) 825-6892; email: imnna2@midusa.net or sharon.hill@greatbend.com

Louisiana: 22-24 de maio; 16a. Convenção Regional de Louisiana; Holiday Inn Alexandria; info: (318) 449-1778 or (318) 443-1500; LRCNA, Box 442, Alexandria, LA 71309

Maine: 12-14 de junho; Natureza da Recuperação; info: (207) 623-9240; Unwashed Group, Box 120, Winthrop, ME 04364

Maryland: 27-29 de março; Convenção da Região Chesapeake/Potomac; Ocean City Convention Center, Ocean City; email: Metric@tmn.com

2) 6-8 de novembro; Ocean Gateway Area Convention; info: (410) 208-2709; email: jutes@juno.com; OGANNA, Box 112, Berlin, MD 21811

Massachusetts: 13-15 de novembro; South Shore Area Convention "Surrender to Serenity"; Sheraton Inn, Plymouth; rsvns: (508) 747-4900; info: (781) 878-6358; email: KSTC3@aol.com; send speaker tapes to: SSACNA-2, Box 4631, Brockton, MA 02402

Michigan: 9-12 de abril; Convenção da Área Detroit; Westin Hotel, Detroit; rsvns: (800) 228-3000; info: (313) 361-9719 or (313) 925-4613; DACNA, Box 32603, Detroit, MI 48232

Minnesota: 22-25 de maio; Up North Unity Weekend; Fair Hills Resort, Detroit Lakes; info: (701) 235-0918; UMR Activities, Box 174, Fargo, ND 58104

Missouri: 12-14 de junho; Convenção da Região Show-Me "Breaking Through Our Walls" St. Louis Marriott West; rsvns: (800) 352-1175; info: (314) 664-6403 or (314) 773-3517 or (314) 367-8442 or (314) 382-0063; SMRCNA-13, Box 30570, St. Louis, MO 63116

2) 24-26 de julho; Ozark Area's 19th Annual High on Life Picnic; Bucksaw Resort, Clinton; info: (417) 782-3298 or (417) 781-9420 or (417) 624-2630 or (417) 626-3804; Picnic, Box 2923, Joplin, MO 64803

Nevada: 9-12 de abril; Convenção da Região Southern Nevada; Riviera Hotel and Casino, Las Vegas; rsvns: (800) 634-3414; hotel fax: (702) 794-9410; info: (702) 631-2700; email: Duckman21@aol.com or McStyle829@aol.com; SNRCNA-12, 4542 E. Tropicana Ave., Ste. 101, Las Vegas, NV 89121

Nova Jersey: 22-24 de maio; 13a. Convenção Regional de New Jersey; Woodbridge Hilton, Iselin; rsvns: (732) 494-6200; info: (732) 727-5603 or (732) 574-0840 or (609) 259-0006 or (908) 241-0771; NJRC, Box 7274, Colonia, NJ 07067

2) 12-14 de junho: United Area Convention; email: lBreisblat@aol.com

Nova York: 12-14 de junho; Convenção da Região Greater New York "Liberdade XIII" Concord Resort Hotel, Kiamesha Lake; rsvns: (800) 431-3850; info: (212) 242-8140; GNYRC, 154 Christopher Street, New York, NY 10014

2) 25-26 de julho; ABCD Area Convention; info: (518) 433-1380; ABCD-ACNA, Box 71, Albany, NY 12201

Ohio: 3-5 de julho; Convenção da Área Dayton; rsvns: (937) 224-0800 or (800) 2CROWNE; info: (937) 256-2948 or (937) 237-0037; email: DASCNACCII@aol.com; DASCNACC-2, c/ o Cashland Box 578, 3470 Salem Ave., Dayton, OH 45406

Oklahoma: 3-5 de abril; Convenção Regional de Oklahoma; Adams Mark Hotel, Tulsa; info: (405) 947-3757; email: a&modell@busprod.com; OKRCNA-12, Box 94, Sand Springs, OK 74063

Oregon: 15-17 de maio; Convenção da Região Pacific Cascade; The Inn at the Seventh Mountain, Bend; rsvns: (800) 452-6810; info: (541) 447-1361 or (541) 388-3278 or (541) 382-8583; PCRCNA-6, Box 6538, Bend, OR 97708

Rhode Island: 31 de julho - 2 de agosto; Convenção da Área Greater Providence; Providence Marriott; rsvns: (401) 272-2400; info: (401) 421-0553 or (401) 722-2811 or (401) 454-6870; GPANA, Box 28124, Providence, RI 02908

Tennessee: 24-26 de abril; Recovery on the Ridge; Big Ridge State Park, Andersonville; info: (800) 249-0012; ROR-4, Box 864, Knoxville, TN 37901

Texas: 10-12 de abril; Convenção da Região Lone Star; The Harvey Hotel, Irving; rsvns: (972) 929-4500; info: (972) 245-8972 or (800) 747-8972; LSRCNA, 1510 Randolph #205, Carrollton, TX 75006

2) 15-17 de maio; 59a. Convenção da Unidade do Texas; Redwood Lodge, Lake Whitney; rsvns: (817) 694-3412

3) junho (data exata a ser anunciada); Convenção da Área Central Texas; Doubletree Hotel, Austin; rsvns: (512) 454-3737; info: (512) 331-7841; CTANAC, 815-A Brazos St. #487, Austin, TX 78701

4) 2-4 de outubro; Convenção da Região Best Little; info: (915) 672-9344 or (915) 673-0180 or (915) 658-3429 or (915) 695-4600

Utah: 24-26 de julho; 15th Annual Utah Campvention; Mukuntuweep RV Park and Campground, 1/4 mile east of entrance to Zion National Park on Hwy. 9; info: (801) 957-0320 or (801) 265-0856

Washington: 3-5 de julho; WA-RI-KI Freedom Retreat; info: (360) 256-4467; send speaker tapes to: WA-RI-KI, 8002 NE Hwy. 99 #606, Vancouver, WA 98665

Wyoming: 2-4 de julho; Western States Unity Convention; Casper; info: (307) 638-1144; send speaker tapes to: WSUC-13, Program Committee, 900 Morningside Drive, Cheyenne, WY 82001

ITÁLIA

Emilia Romagna: 1-3 de maio; 15a. Convenção Italiana de NA; Hotel Splendid Suisse or Hotel Principe, Bellaria, Rimini; info: 39/774/920776 or 39/55/284345 or 39/2/5461348 or 39/337/333165; email: eeedo@tin.it

SUÉCIA

Alvsborg: 3-5 de abril; Conferência Regional de Serviço da Suécia; Boras; info: Service Conference, Box 7223, S-402 34 Goteborg, Sweden

Grupo de Escolha

ALGUNS CONSIDERAM UMA OBRIGAÇÃO...
HÁ QUEM PENSE SER UM PRIVILÉGIO...
PERGUNTAMOS AOS COMPANHEIROS DO
GRUPO DE ESCOLHA: "POR QUE VOCÊ
ESTÁ PARTICIPANDO DA CONFERÊNCIA
MUNDIAL DE SERVIÇO DE NA?"

SÓ VIM PARA CONHECER
A ÚLTIMA
ENCARNAÇÃO DA
DISCUSSÃO DE
NOSSA ESTRUTURA
DE SERVIÇO, QUE
JÁ DURA 20 ANOS.



PORQUE SOU UM DELEGADO REGIONAL.
ASSIM, É MEU DEVER EXPRESSAR OS
PONTOS DE VISTA DE MINHAS
COMUNIDADES LOCAIS DE
NA A RESPEITO DAS
PROFUNDAS E
ABRANGENTES DECISÕ
ES QUE AFETAM NOSSA
IRMANDADE MUNDIAL.



BEM... O MESMO QUE ELE...



* EU QUERO CONFERIR,
NÉ, TODAS AQUELAS
GRACINHAS DE
COMPANHEIROS
MUNDIAIS!



PARA VER OS ADICTOS TRABALHANDO
JUNTOS, ATRAVÉS DE UM PROCESSO
DEMOCRÁTICO, PARA O BEM DE TODOS.



BEM...
DEIXA EU VER..
É MAIS
INTERESSANTE
DO QUE CHUPAR
PREGO ATÉ
VIRAR PARAFUSO.

